10 MAIO 1952

Careta

NÚMERO 2.289 ANO XLIV

BIBLIOTECA NACIONAL

DOIS CRUZEIROS EM TODO O BRASIL



Comida de tubarão

— Há nuvens negras no horizonte, capitão ! Vamos mudar de rumo ?
— Não será mais fácil jogar mais um homem ao mar ?!

Use Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.

Lisobarba não é sabão



É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATORIO
ANTISARDINA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

RETRATO MELANCÓLICO DO BRASIL...

FEZ Paulo Prado um retrato do Brasil. Sombrio e triste. Depois veio o sr. Limeira Tejo e fez um "Retrato sincero do Brasil". Ainda mais triste e sombrio. Mas a leitura dos nossos jornais diários — tão edificante pelo despudor com que exibe as nossas mazelas cotidianas! — dá-nos um retrato muito pior do Brasil, um retrato sem retoques, revelador implacável de todas as nossas pequenas misérias morais, culturais, políticas e administrativas. Senão vejamos o que nos mostram da vida brasileira de hoje alguns recortes de jornais, colhidos a esmo na imprensa diária do Rio.

"O senador Onofre", general do Exército, deu, no Senado, um parecer favorável à acumulação, pelos parlamentares militares, dos vencimentos do posto com os subsídios do Congresso. A tese do senador Onofre foi ardorosamente defendida na Câmara pelo deputado Rui Almeida, que é coronel do Exército, e no Senado, pelo senador Ismar de Góis, tambem coronel". (Dos jornais).

"Voltando à tribuna da Câmara dos Deputados, ontem, o sr. Bilac Pinto concluiu a crítica iniciada na véspera, da mensagem presidencial de março. Discutiu particularmente os efeitos da inflação sobre a economia do funcionalismo público, sustentando que os atuais vencimentos, em comparação com os vigorantes em 1914, estão praticamente reduzidos a 3,9 por cento do seu valor. E se a comparação for feita com a situação de 1936, adiantou, os vencimentos atuais estarão reduzidos à metade".

(Da crônica parlamentar)

"Ainda sobre os salários dos servidores públicos, o sr. Benjamim Farah discursou depois, justificando o pedido ao govêrno das seguintes informações:

"a) — Se há servidores civis nos Ministérios Militares que não percebam por verba orçamentária;

b) — Que cargos ou funções exercem esses servidores?;

c) — Qual o número de servidores em cada cargo ou função e respectivos vencimentos ou salários?;

d) — As vantagens e benefícios inerentes aos funcionários públicos têm atingido a esses servidores?;

e) — Qual a proveniência da verba pela qual são pagos esses servidores?".

(Do noticiário da Câmara)

"A notícia saiu em vários jornais, foi comentada e não nos consta que haja sido desmentida, devendo assim ser tida como certa, incrível que pareça: o diretor-geral dos Correios e Telégrafos nomeou-se a si mesmo e a mais três pessoas de sua família para a delegação do Brasil ao Congresso Postal, a reunir-se em Bruxelas. Citando-se os nomes dos delegados dar-se-á melhor, mais nítida, mais chocante impressão dêsse caso de sem-cerimônia, talvez inédito no gênero: Adaucto Pereira de Melo (o diretor-geral), Denizar Pereira de Melo, Artur Pereira de Melo e Consuelo Pereira de Melo. Nem ao menos um sobrenome diferente pelo meio, para dissimular o parentesco. Devem todos ter sido criados ou viverem sob o mesmo teto: o chefe, irmão, filho e espôsa ou filha ou cunhada".

(Trecho de um comentário da imprensa)

New York, 22 (U. P.) — Os países latino-americanos, salvo o Brasil e a Bolívia, melhoraram sua posição quanto à liquidação de contas comerciais, durante o primeiro trimestre do corrente ano, segundo informa o National "Chase Bank".

(Do serviço telegráfico da imprensa)

Pessoa de boa fé, ou de alguma fé no nosso serviço postal-telegráfico, precisou, urgentemente, de remeter para a Bahia a importância de mil e quinhentos cruzeiros, destinada a um parente que devia embarcar, de avião, no dia 11 do corrente, de Salvador para o Rio. Procurou a agência dos Correios na rua Senador Dantas e fez um vale telegráfico. Pagou quinze cruzeiros e cinqüenta centavos, passou ao parente um telegrama comunicando a remessa do dinheiro e ficou tranqüilo.

O dia 11 passou. Passaram também os dias 12, 13 e 14. Desconfiada com a demora do parente, a pessoa de alguma fé utilizou a *Western* para pedir notícia certa. E teve-a no dia 15: "Não recebi dinheiro". No dia 16, foi à Agência de Senador Dantas reclamar. Era meio-dia, e um funcionário, depois de examinar o recibo, aconselhou que voltasse mais tarde, porque o funcionário encarregado do serviço, sr. Hélio, chegava às treze horas. Voltou. Desta vez quem atendeu foi uma funcionária, que explicou ter havido engano no nome do destinatário. O pagamento, entretanto, seria efetuado dentro de dois dias.

A pessoa de boa fé não tomou ao pé da letra os dois dias e deixou que passassem sete. Ontem, dia 23, tornou à agência, onde a mesma funcionária a encaminhou ao sr.





SUPERFIXO

Alisa qualquer cabelo

O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO

FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILISSIMA

SEIVA DE MUTAMBA

A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS

PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA, RUA VITOR MEIRELES, 68 — RIO

ATENDEMOS A PEDIDOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

Hélio. Este tomou o recibo, examinou-o tranqüilamente, foi lá dentro, voltou e devolveu o documento, no qual escrevera "Reclamado em 22-4-952", com estas palavras naturalíssimas: "Volte cá na próxima semana"...

(Do "Correio da Manhã" de 23-IV-52)

"Deixará o Rio, amanhã, com destino à Amazônia, o ministro da Agricultura.

Farão parte de sua comitiva o embaixador Qazi Mohamed Issa, chefe da representação diplomática do Paquistão; dr. Jayvaden Shah, encarregado de Negócios da Índia; sr. John Hopkins, conselheiro econômico da Embaixada Norte-americana; sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho; senadores Ferreira de Sousa e Carlos Lindenberg e deputados Jaime Araujo, Coaraci Nunes, Pereira da Silva, Epílogo de Campos, Osvaldo Orico, Iris Meinberg, Silvio Echenique, Parsifal Barroso, Napoleão Fontenele, Arnaldo Cerdeira e Rui Palmeira".

(Do noticiário dos jornais)

"O vereador Paulo Areal (PDC) ocupou ontem a tribuna da Câmara Municipal, conforme havia prometido, para prosseguir nas denúncias contra o grupo Light, que estaria tentando um alto financiamento junto ao Banco da Prefeitura para exploração do serviço de ônibus elétricos nesta capital. Declarou, de início, que a "poderosa Light, que tudo pode e tudo consegue, inclusive desrespeitar sentenças dos nossos Tribunais Trabalhistas, é que, na realidade, guindada a leoninos contratos de concessão, vem dificultando soluções e impondo sua vontade na solução do problema dos transportes do Distrito Federal". Como exemplo, lembrou o caso do recente racionamento de energia elétrica, apresentando como conseqüência da estiagem, quando na realidade "nada mais foi do que vil manobra contra os interesses públicos", a fim de pleitear e conseguir o aumento de 10% no preço do kw. Mostrou mais o orador a situação do serviço de telefones, que, não obstante declarações do Prefeito, há mais de um ano, de que a resolveria, permanece mais grave e sem possibilidade de solução imediata.

Advertiu o sr. Paulo Areal sobre a possibilidade de via ser permitido o financiamento à Light, para que esta emprêsa continue descumprindo os contratos firmados com a Municipalidade, relegando a plano secundário o interesse da população. E mais ainda, com referência aos ônibus elétricos, denunciou que o atual plano nasceu de estudos de uma comissão que funciona no Departamento de Concessões, da qual faz parte um engenheiro indicado pelo ex-diretor do Serviço de Trânsito, sr. Côrtes de Meneses, e que é um dos dirigentes da CETEL, por sua vez intimamente ligada à Light".

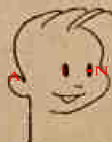
(Do "Diário de Notícias" de 23-IV-52)

Eis aí está: é o Brasil. Sem organização, sem administração, sem disciplina, sem rumo, sem vergonha. Triste. Triste e sombrio. Mas o que vale é que Deus é brasileiro. Confiemos em Deus. Esperemos que, com o tempo, as coisas melhorem, para que o nosso retrato futuro venha a ser afinal menos melancólico...

Peter-Pan



O MAIOR LUXO DOS GREGOS



Não é o que se pode pensar... Entre os gregos da antigüidade o maior luxo a que se poderiam dar era ter na mesa um saleiro, porque o sal era considerado o mais precioso dos alimentos.

Homero dedica ao sal belos versos, proclamando-o dádiva dos deuses.

—::—

CURIOSIDADE DA FÍSICA

A água ferve a cem graus quando a pressão é de uma atmosfera; quando é de dez, não ferve a menos de cento e oitenta graus; quando é de cento e quatorze atmosferas, ferve a cinqüenta graus; quando é de uma centésima parte de uma atmosfera, ferve a dez graus, temperatura que consideramos fria.

MEUS IRMÃOS, OS TROVADORES

(*Trovas coligidas por Luiz Otávio*)

Saudade! Uma voz, um canto,
um soluço dentro dalma.
Dor feliz que tem encanto.
Prazer que nos rouba a calma.

Valmirina Correia (x)

Esta palavra saudade,
aquele que a inventou,
a primeira vez que a disse
com certeza que chorou.

Antônio Bandeira (x)

Tu dizes que não me queres,
Bem vês, não faço barulho...
A ti, não faltam mulheres,
a mim, sobra-me o orgulho.

Amélia Vilar (Portugal)

Por toda parte em que eu ando
Persegue-me a idéia louca
de dar-te um beijo tão grande
que não te caiba na boca.

Raul Maranhão (x)

Muitas mãos tive entre as minhas.
Mãos lindas... mãos divinais...
— As que eu não quis me voltaram...
Só as tuas nunca mais!...

Pereira de Amorim (x)



Não dou confiança ao mau humor!

Tenho sempre disposição para a vida. E isto devo ao uso diário do "Sal de Fructa" Eno — Eno é anti-ácido, laxante e alcalinizante. Combate a prisão de ventre, a azia, a indigestão, eliminando as toxinas do organismo. Não seja "do contra". Faça como eu, tome você também.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa de ENO!



NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

— Quem proclamou a República?
— ?!!
— Procure lembrar-se. Com o nome do proclamador, há um subúrbio longínquo, cheio de soldados...
— Ah! Já sei. **Caxias!**

Felicidade é a lembrança
de tudo que a gente quis.
Neste mundo, nesta vida,
não se é, foi-se feliz...

Alvaro Moreira (R. G. Sul)

A trova é a alma da gente
desventurada ou feliz...
Em quatro versos sòmente
quanta coisa a gente diz!

Lilinha Fernandes (x)

Fazer trovas nunca foi
privilégio de ninguém:
faço trovas se estou triste,
se estou alegre também.

João Grave (Portugal)

Felicidade é um brinquedo,
cujas cordas nós quebramos,
para ver qual o segredo
que dentro delas achamos...

Osório Dutra (x)

Ninguém fale em suas mágoas
a quem mais mágoas não tem.
Só tem mágoas d'outras mágoas
quem mágoas tiver também...

Clotilde B. Ramos (Portugal)

O sr. Luiz Otávio (rua Barão de Itaipú n. 136, Vila Isabel, Rio) gostaria de receber dados, endereços e trovas dos trovadores assinalados.

VOZ DA SABEDORIA PITORESCA...

— Pintar o rosto é usar, em côr de rosa, o luto da juventude.

A.

— A fé é uma visão das coisas que não se vêem.

Calvino

— A virtude tem muitos pregadores e poucos mártires.

Helvécio

— O coração das mulheres é como certos instrumentos: seu valor depende daqueles que o toca.

A.



ÁGUA COLGATE

para depois de barbear

PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA



Use tambem CREME DE BARBEAR COLGATE

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

BANDO continua, graças ao bando de moços inteligentes que fundou e mantém a "Casa de Euclides da Cunha", em Natal. Sabem lá o que é fazer, há três anos, uma revista de cultura, lá nas alturas de uma humilde capital nordestina! Mas *Bando* continua e continuará enquanto puder contar com um Rodrigues de Melo, um Raimundo Nonato, um Veríssimo de Melo, um Hélio Galvão, cabras dispostos e da melhor raça da inteligência potiguar.

Bando apresenta-se agora em formato diferente, ao modêlo moderno, indubitàvelmente mais cômodo para manusear e guardar.

Quanto à matéria do último número que temos presente, desejamos assinalar o importante estudo de M. Rodrigues de Melo, "Indicações para um Estado de Sociologia no Rio Grande do Norte". O autor fez o que era possível fazer numa primeira tentativa dêsse gênero. Naturalmente para o futuro reparará algumas omissões, corrigirá certos juízos, talvez defeituosos. Estará neste caso a opinião de que o "romancismo" de Antonio de Souza (Policarpo Feitosa) perdeu-o para a Sociologia da Província. Teria sido usada a expressão "romancismo", com o sentido pejorativo que aparenta? Só assim se explica que Antonio de Souza seja dado como perdido para a Sociologia no Rio Grande do Norte. Mas a verdade é que os seus romances, contos e memórias são ricos mananciais de material sociológico, sem os quais já não será possível empreender estudos locais no campo da sociologia. Depois de reconhecer isso, M. Rodrigues de Melo certamente retirará Antonio de Souza da posição de frustração em que o colocou...

Pasta
ALIZABEM
MARCA REGIST.
Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO
PARA DAMAS E CAVALHEIROS
Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.
Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.
Distribuidores para todo o Brasil:
PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

VARIAÇÕES LITERÁRIAS

H. Pereira da Silva é uma inteligência inquieta e renovadora. E não lhe falece bravura intelectual para defender as audaciosas construções do seu espírito. Agora mesmo ei-lo autor de um ensaio sôbre *A Função do Inconsciente nas Artes Plásticas*". Se é incontestável, diz ele, que "há elementos renovadores nas criações de um moderno, julgá-los por processos antigos parece-nos uma incoerência ou incapacidade disfarçada em regras, normas cômodamente mantidas quando, evidentemente, sua aplicação não tem mais cabimento". Daí sustenta que a crítica psicanalítica é o novo caminho indicado "aos responsáveis pelo julgamento plástico". E todo o ensaio, que se desdobra por mais de 200 páginas, consiste na caraterização e prática da crítica psicanalítica.

De Tucuruvi, em S. Paulo, vem o "poema espiritualista", *Entre o bem e a Terra*, de autoria do Sr. Augusto de Oliveira Santos. Não é de molde a interessar qualquer um, essa sorte de poesia "espiritualista". Contudo, qualquer um sensibilizar-se-á em alguns momentos de poesia do Sr. Augusto de Oliveira Santos.

Já o Sr. Guilherme Pastor verseja sob as inspirações comuns da vida. Seus temas são o sorriso, o rio, a valsa, a saudade, a esperança, amores e por aí fora. Mas, não apenas na inspiração, nos atos também, o poeta é moderado. Haja vista que um dos seus sonetos, intitulado "A Culpa", começa assim:

"A culpa não foi minha nem foi tua;
A noite era tão linda, era um portento,
E nós, a sós, olhávamos a lua,
Que navegava pelo firmamento".

Nos versos seguintes fala do "nosso amor", menciona a rua deserta, em "calmo isolamento", e quando a gente imagina que irremediáveis coisas aconteceram, eis que o poeta completa decepcionantemente a sua confissão:

"E ousei beijar teus lábios cor de [rosa".

Pelo que ainda oferece respeitáveis desculpas:

"Nossa a culpa não foi, mas de quem [deixa
Ficar sòzinho um par de namorados".

Linda Batista, ora em Paris, tem remetido correspondência para um jornal carioca. Nessa correspondência, diz ela, conta tudo que está fazendo na capital francesa. Compreende-se desde logo que *não há sinceridade* nessa radical afirmação... Mas uma coisa há, sem dúvida, em abundância nos seus escritos: é naturalidade. E definitivo modêlo disso vem a ser a seguinte passagem:

"Na 3ª feira passei o dia todo visitando o palácio de Luís XV, o palácio ocupa toda uma praça e é de um bom gosto e riqueza, que sòmente o Luís XV podia ter tido".
definitivo modêlo disso vem a ser a natural ao escrever...

Cinza de Coivara é o nome de um romance inédito de João Alfredo Pegado de Cortez, até agora apenas revelado como poeta, nas páginas literárias da imprensa potiguar. Assim explica o seu romance:

"Em 1940, plantando algodão na sêca, depois de sofrer agruras, resolvi, para não ir dormir às 7 horas de noite e não encher a casa de meninos, escrever um romance contando o ciclo do algodão de 1935 a 1944".

Os originais estão com o Deputado José Arnaud Gomes Neto, que os trouxe para possível publicação. Não os esqueça, Deputado, é o apêlo de quem acredita no valor do romance, porque conhece a inteligência e a sensibilidade de João Alfredo Pegado de Cortez. Além de que, Excelência, se o algodão já lhe deu tanto, através do que dele soube extrair o benemérito João Câmara, é justo que algo faça agora pelos que vivem e sofrem no seu cultivo, porque são esses que o romance retrata. E' como se V. Excia., reconhecido, lhes mandasse fazer o retrato a óleo...





EM GARRAFAS E ½ LITROS

BLACK PRINCEZA

CIA. CERVEJARIA PRINCEZA S.A.

A VIDA

A Ventura é uma quimera...
Delgada nuvem que esvoaça...
— A Vida é uma longa espera
da nuvem que logo passa...

Luiz Otávio

Gente do Radio



ZEZÉ GONZAGA

Com volatas promissoras,
lá na Rádio Nacional
é solista das "Cantoras
do Céu", um grupo coral.

Por isso um fã, sapateiro,
(não vai nisso desafôro)
já disse, em tom zombeteiro,
que a *Zezé sola no côro*...

——::——

O MÉDICO AMERICANO

Várias vezes por ano recebo visitas de conhecidos e não conhecidos do estrangeiro. Como manda a boa educação, procuro receber esses forasteiros da melhor maneira possível, levando-os a ver esta cidade maravilhosa.

Esta semana apareceu-me um médico... Veio apresentado por um amigo de Paris. Telefonou-me às dez e meia da noite, quando estavamos ocupadíssimo num partida de "buraco". Atendi da melhor forma e marquei encontro em minha casa para a noite seguinte.

Apareceu-me de taxi, com mêdo horrível de ser explorado pelo motorista. Corri em seu auxílio e entreguei quinze cruzeiros ao *chauffeur*, que agradeceu e sumiu E' um médico de crianças, muito simpático. Começou sua viagem no México e vem visitando país por país, alguns dias em cada um. Vai tudo muito bem por aí fóra, contou-me ele, mas estou muito surpreendido com São Paulo. Aquilo é cidade de loucos. Estão todos malucos. Só falam em terrenos, terrenos e terrenos e prédios... Conversam sòmente sobre operações de um milhão p'ra cima. A inflação mental é tão grande quanto a inflação real. Vocês estão com a vida mais cara de todos os países que visitei, menos a Venezuela, e se pagassemos o dolar a 19 cruzeiros, como querem agora, então teríamos a vida mais cara do mundo.

Como é que podem vir turistas passear num país de custo de vida tão astronômico? Não sei como é que os Brasileiros vivem. Estou pagando no hotel 285 cruzeiros por um quarto, e, como não estou bem do estômago, pedi um chá com dois ovos cozidos e torradas. Cobraram-me 61 cruzeiros. Para levar a mala de um lugar p'ra outro, o carregador cobrou-me 50 cruzeiros... Está tudo mais caro do que nos Estados Unidos. Isso assim vai muito mal. Vocês precisam produzir muito e mais barato para que o povo não arrebente... Este país está numa situação incompreensível. E' grande, é rico, mas não produz, e com esse custo de vida tão elevado o que produzir obrigatòriamente será muito caro, e não vão poder exportar. E continuou assim dessa maneira a falar do perigo da inflação e dos preços caros do Rio e de São Paulo...

Aparentemente esse cavalheiro tem razão, mas não toda. Se ele se queixa do preço elevado do Copacabana Hotel, poderá muito bem gastar menos se for parar no Hotel São Francisco ou no Novo Mundo, ambos bons e cobram menos do que a metade daqueles. Se quiser comer dois ovos com torradas e chá por muitíssimo menos, pode ir à Confeitaria Colombo ou à Sorveteria Americana. O mal é que essa gente que por aqui anda de passagem ignora esses detalhes e julga todos os preços do Brasil pelo Bife de Ouro, que é um restaurante feito sòmente para os que não pensam em gastos ou economias... Há ainda, felizmente, lugares em que se almoça bem por menos de um dolar (dolar do câmbio livre, é claro).

Há muita boa gente no Rio que nunca foi ao Bife de Ouro, nem sabe que ele existe e nem quer sabê-lo, e continua vivendo sua vida satisfatòriamente. Nos Estados Unidos tambem há hoteis e restaurantes caríssimos e os turistas que só andam por esses lugares voltam de lá doidos com o chamado "custo de vida" americano, quando, na realidade, pode-se comer regularmente por cêrca de um dolar.

Meu irmão, que é oficial de marinha e ainda lá está, contou-me que raramente gasta mais de um dolar para sua refeição. E' verdade que o rapaz é pacato, modesto e econômico, mas a verdade é que vai muito bem de saúde e tem-se divertido regularmente sem tomar dinheiro emprestado.

Há tambem no meio dos que "gritam", os que querem mostrar-se. Se durante um mês vão a um restaurante caro, falam do preço dele o ano inteiro, como se tivessem pago caro todo o tempo, quando na realidade estiveram passando bem por quantia bem mais modesta...

Os únicos carregadores que gostam de receber 50 cruzeiros para levar as malas são os cavalheiros que funcionam no Cais do Porto, os quais pegam as valises no automóvel e levam-nas ao camarote e voltam sem ter esquecido pega alguma e sem faltar mala alguma. Os carregadores dos outros pontos, como Central do Brasil, Aeroporto e Rodoviário, contentam-se com uma pelega de dez, e se são várias malas, não gritam com uma de 20 e até chamam você de "doutor". Os motoristas que mourejam perto do Touring

Club, esses são na realidade uns paralvilhos. Há pouco um dessa seita cobrou e recebeu 70 cruzeiros para levar um americano do nosso grupo da Praça Mauá ao Teatro Recreio, e queria cobrar mesmo 50 cruzeiros para uma viagem igual de volta. Fiz a coisa por um cruzeiro por cabeça, tomando o ônibus circular e saltando na Rua da Carioca e seguindo a pé, vagarosamente, olhando as vitrinas das 25 casas de sapatos da mesma rua. Economizamos 45 cruzeiros e ainda observamos a rua da classe média...

Outra coisa aqui no Rio que não é lá muito caro é o preço do corte de cabelo e barba. Os artistas cobram 15 cruzeiros pelo corte de cabelo. Em New York custa 75 centavos um corte simples, mas o Figaro não deixa geralmente que o freguês escape assim sem mais nem menos. Uma vez na cadeira, começa a oferecer vários produtos e vários serviços extras, como *shampoo*, massagem, manicura etc., e, quando o "gajo" é fraco, não pode resistir ou não sabe fazer parar a lengalenga, fica mesmo com enorme buraco na nota de cinco ou dez dolares. Os barbeiros no Brasil também gostam de apregoar suas mercadorias e falam nessas coisas boas e agradáveis, mas se o freguês fica mudo ou desfaz logo a conversa, não insistem e pode-se apenas cortar o cabelo em boa paz e sair sossegado para o café.

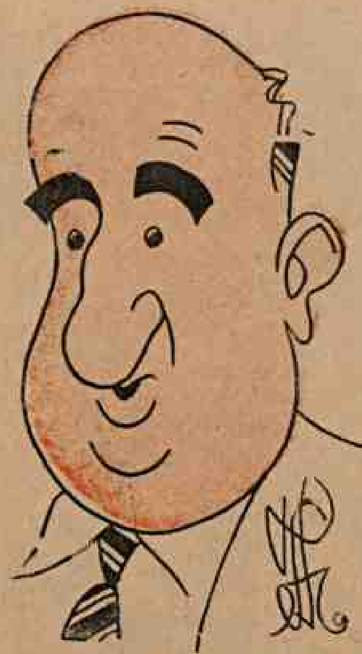
O médico americano de que falei trabalha seis meses por ano e viaja os outros seis pelo Exterior. Já veio ao Brasil três vezes. Ficou mesmo freguês nosso, mas das outras viagens a vida estava mais baixa de custo... Dev. mesmo estar, porque o aumento enorme no custo de vida é recente.

Como o imposto sobre a renda é muito elevado nos Estados Unidos, um profissional que recebe, como no caso desse cavalheiro, cêrca de 50 mil dolares por ano, paga de impostos tão elevada soma que, trabalhando apenas seis meses e ganhando 25 mil dolares, fica com quase o mesmo saldo líquido. Desse modo, acha muito mais agradável e conveniente trabalhar apenas metade do tempo e sair para ver o mundo. Há muitos que assim procedem nos Estados Unidos. Trabalham menos, divertem-se mais e ficam com o mesmo dinheiro no bolso, como se trabalhassem o ano todo sem descanso, pois a vida de um médico americano que ganha 50 mil dolares anuais é terrivelmente enervante e trabalhosa. São obrigados a gastar energias como um escravo mouro... quando havia escravos mouros.

D. G. Coimbra



Gente de Circo



BARCELLOS FEIO

Se alguns te adoram, num rito,
(a Virtude está no meio !)
para outros teu nome, dito,
equivale a um *nome feio.*

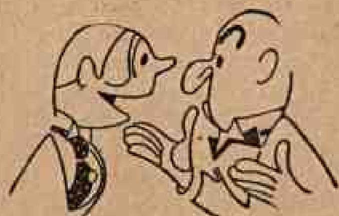
De *segurança* hoje és feio,
mas em ti não acredito :
sujeito chamado Feio
pode lá *fazer bonito ?*

Contudo, ó Feio, te gabas
de que entre os papa-goiabas
tua fama avulta, cresce...

e compreende-se tal fama,
porque quem o Feio ama
bem bonito lhe parece !

——::——

GAVETA de Cartas



DE POETA E DE LOUCO...

EPÍGRAFE

Ao criticar toda e qualquer poesia,
Quem quer que sejas, poeta, nota bem,
Fazêmo-lo com muita simpatia,
Sem ter o fito de magoar ninguem!

Manoel M. Nascimento (Curitiba, Paraná) — As quadrinhas com que o senhor quís homenagear sua amiguinha, pela qual confessa respeito de pai, não tiveram a presidir-lhes o nascimento a bôa fada que se chama a Métrica. São numerosos os versos trôpegos e numa delas, em quatro versos, portanto, o senhor pôs quatro rimas em *ina*. Isso é intolerável.

Sei tambem que vais embora,
Segundo a tua declaração:
Vou ficar como era outrora
— Sem nenhuma inspiração.

Esta quadra, uma das últimas da série, revela o quanto está enganado o senhor: a ausência da excelente moça não lhe poderá causar a perda de uma coisa que o senhor, ao que parece, nunca teve. A homenagem que quís prestar é inidônea. O que sinceramente lamentamos.





Valeriano Felix dos Santos (Salvador, Bahia) — O senhor compôs três sonetos em série e mais um avulso; total quatro! E isso quando a sua inspiração não dá para um! Ademais, faltam-lhes cadência, as rimas são arbitrárias: *lago*, para o senhor, rima com *algo* — e *esplêndida* com *vida*. Que conselho havemos de lhe dar? Se realmente ama a poesia e quer produzir algo que conte, estude antes a arte, leia bons poetas... Não gostamos de desanimar ninguem!

Josias de Paiva Pinheiro (Botucatú, S. Paulo) — Continuamos a analisar os versos que o caro poeta nos manda em barda, verdadeira Paulo Afonso de rimas. *Dôr de mendigo* é um soneto sem poesia. Apenas a história de um mendigo que ao poeta, desejoso de "penetrar no vale do seu passado", responde: "Fui feliz, *mas ela* me enganou"... E' este trecho, precisamente, a mazela do soneto.

Mãe não é mais forte que seu companheiro de remessa. O tema quer mais elevação — e o senhor não diz sobre o amor materno mais do que se tem dito em prosa ou em verso, desde que o mundo é mundo.

Mãe! que divindade! que nobreza!
Seu filho é sempre belo, nunca é pobre,
Mãe! O AMOR é seu por natureza!

exclama o senhor. Chama-se a isto fechar com uma banalidade um banalíssimo soneto.

Cavaleiro errante, outro soneto, diz do poeta transformado, mercê de um sonho, um enamorado que persegue, a cavalo, sua querida. Encontra-a e, quando está a dar-lhe "beijos a granel", o sonho finda. E' o mal dos sonhos, senhor Josias! Por isso a aventura, de banal, não merece versos...

E finalmente, por hoje, a poesia em quadras, *Pilatos*. Como técnica de verso, em nada se avantaja aos outros da sua lavra. Como inspiração... O senhor devia conhecer melhor os Evangelhos. Pilatos não condenou a Cristo perante o tribunal, "lavando as mãos num gesto deprimente"... "Lavou as mãos" precisamente porque entregou o caso à justiça dos hebreus. A alçada romana não se meteu no drama. Não é?

O resto, mais tarde.

Generoso (Rio) — Não podemos animá-lo muito na sua pretensão a fazer versos. O senhor, em poesia, anda engatinhando... Os dois tercetos de *A enfermeirinha* aqui estão a prová-lo: "um doente a quem a morte já espreita jaz no leito do hospital":

Porém, para a sua linda enfermeirinha,
Era banal o caso do sofredor,
Com receita da própria cabecinha,

Aplica-lhe para tão estranha dôr,
Ardentes beijos muito caladinha,
Rápida foi então, a cura pelo Amôr

Transcrevendo com sua própria pontuação, temos vontade de perguntar-lhe, generoso poeta, ao senhor que, pelo visto, sabe o negócio como foi: esse tal *sofredor* era de fato vítima da *estranha dôr*? Porque a nós nos parece que ele era, isso, sim, um refinado malandrão!

Bata-lhe na barriga uma palmadinha!

A *Paródia* ao soneto de Hermeto Lima é uma ofensa... ao soneto parodiado. Não lhe achamos graça. O senhor, como humorista, não é feliz:

Essa que passa por aí pelas mesas
Irada, de bigode e gordo porte,
E' dona da pensão, capaz de proezas,
E a féra mais selvagem lá do norte...

Comentário: não é generoso um poeta que assim agride a modesta dona da pensão que lhe prepara o guizado.

A uma bôa professora é soneto dedicado a D. Zilma, essa admirável, essa heróica lutadora em pról da alfabetização dos capichabas de Cachoeiro de Itapemirim. Educadora que, aliás, merecia preito cem mil vezes melhor! E, vejam como são as coisas! O senhor consagra a uma professora um soneto em que diz:

"*Uma modesta "más" nobre professora*"...

Esse golpe na gramática não é devido a um engano, pois já no soneto *Paródia* o havíamos notado :

"Dizem que não, mas verdade eu garranto"...

Seu soneto fica, pois, inédito. Queremos poupar um desgosto a D. Zilma !

E, para acabar, os versos a *Uma bela professora* em que, ao contrário do que faz com a educadora espiritosantense, o senhor diz cobras e lagartos de uma professora apadrinhada de ministros, que "limpa verbas", não tem "senso de moralidade" e coisas que tais e, entrementes, acha jeito de rimar *sogra* com *cobra*.

Desfecho ou, como se dizia nas tragédias antigas, catástrofe :

Vive hoje gordalhona e madraça,
Quarentona bem aposentada,
Ruminando toda sua trapaça,
Porque já não dá mesmo mais nada.

Os leitores de *Careta* são testemunhas : como se acaba mal uma poesia mal começada !

Escalpelo II

——::——

OS SAPATOS MAIS EXTRAVAGANTES E CAROS

Os sapatos mais curiosos, extravagantes e.... caros, que já houve no mundo, foram expostos, há cêrca de quarenta anos em Londres.

Eram cobertos com penas do peito de beija-flor e o par foi vendido a um lorde por dez mil cruzeiros.

——::——

QUADRA

A luz de tua alma, clara,
anciosa, busca a amplidão
e tua sombra, repara,
vai de rastros pelo chão.

Silvio Figueiredo

BARBEIROS



Aprendam a técnica de afiar navalha na pedra, adquirindo um livrinho ilustrado. Enviam-se pelo correio.

Preço Cr$ 20,00

JOSÉ ALPHA

R. dos Inválidos, 57 — RIO



na preferência dos cavalheiros que sabem vestir. E, isto porque a camisa branca tanto dá para traje claro como escuro e é correta em todas as ocasiões. Seja para o diário ou para uma ocasião festiva a camisa branca TANNHAUSER desde 1893 sempre contribue para o realce da personalidade. Completo sortimento de artigos



BICICLETAS ALEMÃS
SIEGER
TODOS OS MODELOS
SECÇÃO DE BICICLETAS
MESBLA
Vendas pelo CREDI-MESBLA
RIO
Rua do Passeio 42/56
Descontos a Revendedores
NITERÓI
Visc. R. Branco, 521/3

A ARTE DE ILUDIR O PRÓXIMO

Em curiosa reportagem, recordou Pierre Bouchardon a figura de Mlle Lenormand, a mulher que previu o destino de Napoleão primeiro. Na verdade, dentre os aventureiros e impostores, que, para fazer fortuna, aproveitaram-se da perturbação dos espíritos e dos costumes, das incertezas, credulidades e esperanças que caracterizaram uma época excepcional, Mlle. Lenormand tem lugar de destaque. Estranha figura a dessa pitonisa que atraiu Paris inteira e, durante cêrca de 50 anos, foi considerada oráculo, recebendo seus clientes na mais aristocrática rua do bairro de Saint-Germain, o mais nobre de Paris.

Maria Ana Adelaide Lenormand nasceu em Alençon, em 1772. Era filha de humilde negociante de tecidos, embora mais tarde alardeasse ter sido primorosamente educada na Abadia Real dos Beneditinos, internato reservado a moças nobres. Dizia também que os dons de vidente se tinham manifestado nela desde a adolescência. A verdade é que ela passara diretamente da escola primária para uma oficina de costura, como aprendiz. Aí, apesar de destituida de beleza, tornou-se logo popular pela vivacidade de seu espírito. Certa ocasião meteu-se a "deitar cartas" para suas companheiras e vaticinou hàbilmente coisas tão vagas, que granjeou em poucos dias fama de acertar. Ora, a fama dessa espécie não tarda a espalhar-se. Percebendo quanto era fácil entreter os ingênuos com bobagens, fazendo-os pagar por isso, Adelaide abandonou a costura e instalou-se como cartomante. Mas compreendeu imediatamente que numa cidade pequena não valia a pena fazer carreira. Economizou avaramente para conseguir meios para deixar Alençon. Seguiu ousadamente para Paris, onde se instalou no fundo de um pátio, com o objetivo de continuar seu ofício de impostora. A prática aperfeiçoou suas lábias e o "negócio" prosperou. Ei-la com suntuoso gabinete na rua Tournon e clientela numerosa e seleta... fidalgos disfarçados, generais, ministros. A todos ela fornecia um pouco de esperança em troca de uma gratificação mais ou menos generosa. Robespierre, Saint Just e os mais eminentes membros do *Comitê* de Salvação Pública foram pedir-lhe previsões.

Certo dia, Mme. Josefine Tascher de la Pagerie que era então simplesmente a condessa de Beauharnais foi consultá-la. Entre outros disparates habituais, Adelaide vaticinou-lhe grande futuro, acrescentando que ela havia de ser "mais do que rainha"... Josefine enviuvou. Casou-se em segundas núpcias com o general Bonaparte, que não tardou a ser — como diziam seus soldados — promovido a imperador. A celebridade da sibila tornou-se, então, universal e seus ganhos subiram fantàsticamente. Nessa altura, a fama deslumbrou-a... Em 1809, a polícia teve conhecimento de suas predições subversivas. Meteu-a na prisão de Madelonnettes. Não podia haver melhor reclame para uma cartomante. Além de suas consultas, começou a publicar almanaques proféticos, vendendo-os a dezenas de milhares. Os jornais atacavam-na sem piedade, ela, porém, continuava a ganhar rios de dinheiro e só isso a interessava.

Após a queda de Napoleão I, um chefe de polícia, o sr. Bourgeois, entendeu que a cartomância era estelionato, "conto do vigário" ou coisa que o valha, enfim, coisa passível de castigo legal. Foi em pessoa verificar se ela dizia ou prometia as coisas mais fantasiosas e, no dia 18 de Abril de 1821, mandou prendê-la e processá-la. Mas a todas as acusações Adelaide Lenormand respondia possuir o dom da presciência e afirmava:

— Esse dom é o domínio da revelação. O Eterno deu-me a faculdade de instruir e consolar os infelizes.

Sua fama aumentava. Até mesmo o procurador geral do Rei foi visitá-la na prisão a pretexto de interrogá-la, mas, na verdade para lhe pedir "uma consulta". Por isso, a acusação que

A PIADA CARIOCA

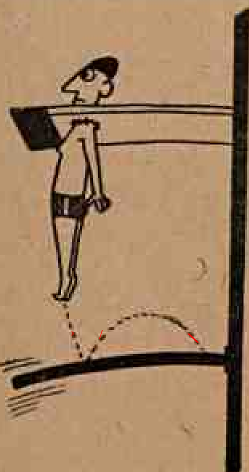


A ÚLTIMA LONA

— O govêrno afirma que não pretende desvalorizar o CRUZEIRO!
— Claro! De tanto descer, acabaram esbarrando no ZERO!

PETROLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO

começara tão violenta foi-se enfraquecendo. Afinal, quando em 7 de Junho, Mlle. Lenormand foi a julgamento, o promotor público limitou-se a acusa-la de simples contravenção policial — explicar sonhos e fazer prognósticos mediante pagamento. A sala do tribunal encheu-se com o que Paris tinha de mais elegante. A acusada defendeu-se do alto de sua grandeza, dizendo-se vítima de violência e que a importância de suas predições, com relação aos mais vultosos acontecimentos históricos, haviam desencadeado contra ela o ódio de grandes personalidades. As testemunhas da acusação, alegando que haviam caído nos logros mais grosseiros, desencadearam gargalhadas gerais. Em compensação, dezenas de pessoas consideráveis vieram atestar sua gratidão à sibila. Em suma, Mlle. Lenormand foi condenada a 15 francos de multa. Toda a assistência rompeu em aplausos delirantes. Centenas de mãos estenderam-se para felicita-la e ela foi conduzida a sua residência por uma verdadeira multidão em delírio. Mas, prudentemente, Mlle. Lenormand considerou-se já bastante rica e recolheu-se a Lille, onde possuia importantes propriedades. Aí viveu tranqüilamente até 25 de Junho de 1845, deixando fortuna superior a quinhentos mil francos, quantia enorme para aquela época.


O campeão de saltos.

—::—

A ÁRVORE MAIS VELHA DO MUNDO

A árvore mais velha do mundo é a "Árvore Sagrada de Bo", cujos ramos esquálidos e retorcidos desafiam o tempo na cidade de Anaraiapura, na pitoresca ilha de Ceilão. Segundo os cálculos dos competentes, essa árvore conta vinte e dois séculos de existência, antiguidade não igualada por nenhum organismo vegetal no mundo.

—::—

GOTAS FILOSÓFICAS

A gratidão, esse alto sentimento do coração humano; ordinàriamente só sobrevem na fase postuma da vida, pelos benefícios que alcançaram usufruir seus pósteros.

"Bem aventurados os que a si mesmos se eternizaram em atos memoráveis", disse o saudoso Rui Barbosa.

O verdadeiro mérito não se insereve em livros simbólicos, por Decreto, mas nos atos praticados e nos legados benéficos que o julgamento da posteridade reconhecerá.

O mérito por Decreto é mera dignidade especulativa, ordinàriamente conquistada por simples artimanha social. Esse título, sem merecimento real, encerra apenas uma aparência, uma sombra na órbita do "savoir vivre".

Quantos homens carregados de era-clãs ficam esquecidos no dia seguinte aos seus funerais, porque sòmente as obras de beneficência eternizam a memória dos que passaram na vida.

Anaufer

SAIBA...

... que o catálogo da biblioteca do Museu de Londres ocupa dois mil volumes.

... que as manchas negras nas cascas das maçãs, uvas e peras são depósitos de ovos de insetos; por isso é que é perigoso comer as cascas dessas frutas sem lavá-las muito bem.

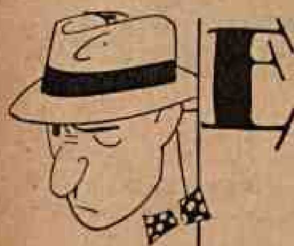
... que a costa das ilhas britânicas estão tão bem guarnecidas por faróis, que se algum navio, désse volta a toda ela, apenas em seis ocasiões se acharia fóra do alcance dos focos investigadores.

... que a circunferência de Júpiter mede 57.000 quilômetros, isto é, mais do que a distância da Terra à Lua; a circunferência da Terra é 9 a 10 vezes menor de que esta distância.

FERROGLOBINA
JACCOUD
FERRO, HEMOGLOBINA, FÓSFORO, CÁLCIO, ETC.
AUMENTA OS GLÓBULOS VERMELHOS DO SANGUE
FORTIFICA AS PESSOAS FRACAS, ANÊMICAS E ESGOTADAS

Um SORRISO pàra todas...

SIR I



É UNÂNIME a apatia literária, entre nós, neste momento. Uma inércia coletiva e completa se apoderou dos nossos escritores, dos nossos poetas, dos nossos romancistas, parando-lhes integralmente o impulso criador. Ninguem escreve nada. Não se publica coisa alguma. Ninguem se anima sequer a ler ou comentar qualquer livro. O desânimo é geral. E os editores afirmam que esse desinteresse contaminou tambem os leitores, que nada lêem, que não tomam conhecimento do pouco que se publica, que são raros e esquivos como nunca. Entretanto, a verdade, bem pesadas as coisas, é que últimamente, para confirmar a regra, e permitir o uso do lugar-comum, temos tido alguns livros de primeira ordem. Tivemos primeiramente uma deliciosa antologia de crônicas de Rubem Braga. O velho Braga deu-nos "50 crônicas escolhidas" — e deu-nos de fato um delicioso livro. Adonias Filho, que desde a publicação dos "Servos da Morte" se calara, para deixar falar apenas a voz iconoclasta, cruel e implacável de Djalma Viana, vem agora com um forte, um trágico e poderoso romance — "As memórias de Lázaro". A mesma atmosfera dramática dos "Servos da Morte", mas com uma mais viva afirmação do seu vigoroso e sólido estilo literário. De Erico Verissimo, que nos dera no ano atrazado o primeiro volume de "O Tempo e o Vento" ("O Continente"), desta vez nos chegou o segundo tomo da sua grande obra cíclica: "O retrato". Uma famosa escritora norueguesa, que reside atualmente no Brasil, a sra. Bodil Winsnes, ficou tão entusiasmada com a obra de Erico Verissimo, que resolveu traduzi-la para o norueguês, e esta edição deve aparecer breve na Noruega. José Maria Belo deu-nos um nítido "Retrato de Machado de Assis — sóbrio, claro, exato, compreensivo. Ana Amelia publicou uma bonita coleção de Poemas. Roberto Alvim Correia enfeixou em volume os ensaios de "O Mito de Prometeu". Deu-nos Austregesilo Ataide, depois de eleito para a Academia, os seus "Mestres de liberalismo", ensaios agudos e brilhantes sobre Chateaubriand, Nabuco e Rui Barbosa. Infatigável trabalhador intelectual, publicou Nilo Bruzzi mais um tomo de estudos: "A fonte da beleza". Neves-Manta reeditou "A alma do homem". Curioso e inquieto, H. Pereira da Silva editou um interessante ensaio sobre "A função do inconsciente nas artes plásticas". "No tempo de Paula Nei" é um delicioso volume em que Ciro Vieira da Cunha, fazendo a biografia do grande boemio, evoca um dos períodos mais palpitantes e singulares da nossa vida literária — e como o fez bem! Ernani Fornari, esquecendo por um instante o Teatro, dá-nos duas novelas: "Enquanto ela dorme" e "Guerra dos fechaduras". Publica Oswaldino Marques uma bela peça em 3 atos: "Cimeria". Manda-nos de S. Paulo o jovem poeta Reynaldo Bairão um lindo livro: "Poema soturno de Minas Gerais", com deliciosas ilustrações de Darcy Penteado. Simeão Leal — a quem tanto já devem as nossas letras — inaugura "Os Cadernos de Cultura" do Ministério da



Educação, com monografias de Lúcio Costa, Paulo Ronai, Antonio Candido, Carlos Drummond de Andrade, Alvaro Luís, Carpeaux etc. Edna Savaget publica uma pequena coleção de poesias — "Contato". Enfim, dúzia e meia de excelentes livros, para quebrar o geral silêncio, para vencer o mar morto da indiferença brasileira, cujas águas paradas naufragam todas as esperanças e entusiasmos da nossa inteligência.

De Albertina Castro Borges:

Não tenho de Raquel a formosura
— sou uma segunda Lia.
De cântaro à cabeça irei, porém, ao Poço
transfigurada pela Poesia.

... E se há de repetir a história bíblica
de Jacob e Raquel:
apesar de não seres tu pastor piedoso
e eu não ser uma filha de Israel!





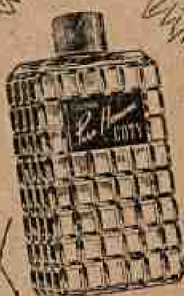
PÓ DE ARROZ "AIR SPUN"



COLÔNIA PERFUMADA L'AIMANT



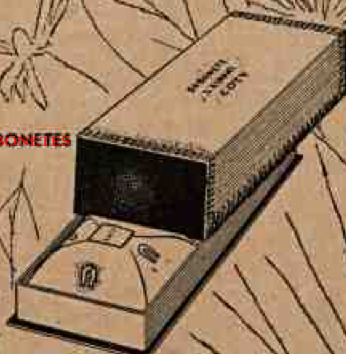
EXTRATO METEOR



COLÔNIA PARA HOMEM



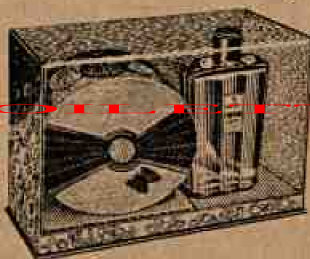
COLÔNIA-PERFUME TOURBILLON



SABONETES



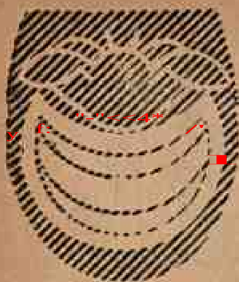
TALCO PARA TOILETTE



ESTOJOS "POUR MADAME"

Com seus votos de felicidade...

ofereça Coty



A Comedia infinita

O anafado careca, representante do malfadado "general de praia" coronel Barata, ex-donatário da Capitania do Grão Pará, e "imortal" Dr. Osvaldo Orico Dornelles Vargas, deitou falação da Tribuna da Câmara Federal para arrazar o chanceler de cinco pés, Dr. João Neves da Orquima Fontoura. Nós, de "Careta", que conhecemos de sobra aquele "anjinho", ficamos a pensar : qual será a embaixada que o Dr. Orico pretende ?...

Como sabe o público, perdura impenetrável mistério em tôrno do chamado "Crime do Citroen". A partir de certa altura arrefeceu bruscamente o ardor nas pesquisas policiais... O curioso fato coincidiu com as revelações, pela imprensa, de que pessoas altamente situadas nas esferas governamentais estariam envolvidas na eliminação do bancário. Tudo isso, porém, não passa de invenção malévola, baseada na mais inocente das coincidências. Em verdade a Polícia não descobriu o criminoso do "Citroen", como não descobre nunca crime nenhum, sempre que o criminoso toma precauções para ocultar-se... Desta vez, porém, estamos seguramente informados, o caso não vai ficar assim; cogita-se de alugar um criminoso para assumir a responsabilidade do crime que não pode ser descoberto... Podemos adiantar ainda que o empreendimento será financiado pela verba secreta...

O festejado burocrata e inoperante Prefeito João Carlos Vital vai aos Estados Unidos tomar parte num Congresso de Prefeitos Norte-americanos, mas não há motivo para preocupações; a cidade nada sofrerá além do que já sofre... Com ele ou sem ele continuará igual a falta dágua e a abundância de lixo, haverá inundações sempre que chover, os ônibus obterão espantosas majorações nas passagens, edifícios em construção continuarão a ruir... E' que o alegre Sr. Vital, aqui ou alhures, é sempre um perfeito (e prefeito) ausente...

No Salão Branco do Palácio Presidencial do govêrno argentino, o general Góis Monteiro condecorou a Sra. Eva Peron, com as insígnias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Ao que sabemos, a sra. Peron relutou em aceitar a valiosa condecoração, alegando que não se lembrava de coisa alguma que tivesse feito pelo Brasil para merecê-la, mas o Gen. Góis Monteiro venceu-lhe as resistências fazendo sentir que isso não era motivo pois que ele, Góis Monteiro, possui numerosas condecorações sem que soubesse por que lhe fôra conferida qualquer delas...

Acaba de ser publicado mais um livro atribuido ao Sr. Getulio Vargas. Intitula-se "O Govêrno trabalhista brasileiro".

A respeito desse acontecimento literário dividem-se as opiniões. Uns acham que se trata de publicação apócrifa, mandada imprimir pelos inimigos do atual Presidente da República, para incompatibilizá-lo com os seus eleitores... Observam que nesse inconveniente volume estão formalmente expressas todas aquelas 327 promessas que o deputado Heitor Beltrão colecionou como sendo do sr. Getulio Vargas, durante a campanha eleitoral.

Outros sustentam que o livro é autêntico, mas se trata de uma obra de ficção.

O escritor José Lins do Rego espera decifrar esse intrincado enigma literário no primeiro churrasco governamental em que lhe seja dado mariposar...

Devendo reunir-se no Brasil uma Conferência Inter-americana do Trabalho, o Govêrno fê-la instalar-se e funcionar no Hotel Quitandinha.

Houve quem estranhasse a escolha do local, dada a natureza da reunião, e os delegados operários não têm podido suportar o rojão dos preços astronômicos na elegante estância petropolitana. A estranheza tem sido tanto maior quanto o Brasil ora se encontra sob Govêrno "trabalhista", de modo que devia lògicamente aproximar-se dos hábitos de modestia.

Procuramos então obter esclarecimentos sobre tão paradoxal escolha junto aos principais "líderes" do P.T.B.

O sr. Segadas Viana, conhecido advogado da Standard Oil, atualmente com escritório no 8º andar do edifício do Ministério do Trabalho, prometeu que ia mandar abrir inquérito.

O sr. Dinarte Dornelles não foi encontrado no seu gabinete, na Sul América.

O sr. Danton Coelho declarou que se ainda fosse Ministro a reunião teria sido no Jóquei Clube.

O Senador Pasqualini disse que ia consultar os tratados e depois escreveria uma monografia a respeito.

O sr. Lutero Vargas não pôde atender-nos; estava por demais atarefado com os negócios que anda realizando na praça.

O Senador Alencastro Guimarães, tomado de forte indignação, afirmou que a culpa era do Ministro Lafer, mas que o Presidente Vargas ignorava tudo.

O sr. Cabulo disse que só tinha a ver com preços altos; lugares altos já não eram com ele...

Finalmente, a sta. Alzira Vargas, com encantador sorriso filial, explicou-nos que a escolha partira da Comissão de Bem Estar Social, cujo objetivo é fazer de cada trabalhador brasileiro um grãfino, à imagem dos atuais "líderes" petebistas...



— Esta é baratinho !
— Baratinha nada ! E' geladeira !



O LÔGRO

O Serrado era o prototipo da sovinice. Unhas-de-fome cem por cento. Os grandes tipos da avareza sórdida, abjecta, criados pela arte, o Grandet, Shyllock, Harpagon, como os deixava longe a forretice do velho Serrado, um homem que dava gritos de parturiente quando se via na necessidade de deixar sair do bolso um niquel de tostão, um homem que cortava ao meio um palito de duas pontas para ter o dôbro de escabichadores dos seus pobres dentes esverdeados ?

Vivia miseràvelmente num casinholo meio arruinado, lá para as bandas da Cidade Nova, a contar pelo mostrador do relógio da indolência os seus dias de funcionário aposentado. Não tinha a frugalidade dos grandes trabalhadores intelectuais : comia com a parcimônia indecorosa dos avaros. E nesse particular, de poupança em noupança, reduzindo cada vez mais o âmbito do indispensável, chegou um dia à perfeição. Passou a cozinhar ele mesmo uma sôpa de que se servia, prato único, ao almoço e ao jantar, durante dias consecutivos, até que aparecesse o fundo do caldeirão.

E o Serrado exultava com a instituição desse sistema, que era talvez uma etapa na sua decidida marcha para a situação do cavalo do inglês...

Ora, acontece que vivemos numa terra de calores, num clima em extremo propício à corrupção das gorduras. E um dia, quando Serrado destampou o caldeirão da sôpa, verificou com desespero que a última porção do seu prato de resistência estava fermentada, azeda. Que fazer? Jogar tudo fora e preparar outra sôpa ? Contra essa solu-



ção puseram-se logo a uivar, por suas bocas desclemadas, os bolsos do avarento. Não ! Mil vezes, não ! O outro braço da balança da alternativa era mais sedutor : engolir a sôpa assim mesmo, com todos os diabos ! que economia era tudo pra ele. Mas ao sentir a aproximação do suplício, quem então se pôs a berrar foi o seu estômago : que não, que não queria, que havia de vomitar tudo.

Ora, Serrado, que era homem incapaz de ouvir a voz da conciência, ia lá ouvir a reclamação idiota de um estômago exigente ! Tinha resolvido ingerir a sôpa, a despeito do estômago, e havia de ingerí-la. Da resolução passou à ação. Encheu a colher da bebida repugnante e tomou o primeiro gole. Arre ! Que coisa azêda, horrível ! Mestre Gaster mostrou, na conjuntura, o que valia : repeliu a sôpa estragada, obrigando o Serrado a golfá-la bruscamente sobre a toalha.

Compreendeu o sovina que era inútil violar o estômago com aquele liquido intragável. E então pensou em outro meio : a catequése, o subôrno, isto é, a *diplomacia*. Foi ao velho armário da sala de jantar e do seu fundo retirou uma garrafa de vinho do Porto, relíquia de família, virgem como uma vestal virgem, que herdára do pai, que por sua vez a herdára do seu avô e que ali era guardada pura, intocada pela sua abstinência de velho avaro, garrafa-símbolo da sua vida de renúncia ao prazer pelo horror ao gasto.

Abriu com cem cuidados a garrafa, derramou no cálice a bebida deliciosa e loura e, pondo na voz toda a blandícia de que era capaz :

— Olhe, meu nego, falou ele ao estômago rebelde. Eu convenho em que esta sôpa não está lá grande coisa, mas tenha paciência... Ouça : se você tomar este pratinho de sôpa todo, todinho, eu lhe dou este cálice de vinho velho, que vai fazer a sua delícia. Está entendendo ? Promete, hein ?

Como o estômago não respondeu, interpretou Serrado o seu silêncio como a anuência — um acôrdo entre cavalheiros, em regra ! — e não esperou mais. Agarrou com os dedos crispados o prato pelos bordos, abriu com um bordo de prato os dentes que se cerravam numa desesperada defesa e, lançando para trás a cabeça num gesto duro de epiléptico, ingeriu de um trago a sôpa estragada, vencendo brutalmente a repugnância de todo o seu organismo.

E esse organismo protestou como pôde, pelo engulho, pelos suores frios, pelo marejar dos olhos, pelas convulsões, pelo enrijamento tetânico dos músculos. Mas, vencido afinal, aceitou o suplício, conformou-se com a dominação, como tanto povo que acaba se adaptando à tirania, quem sabe? aplaudindo a tirania...

Vendo o que, um sorriso finório correu pelos lábios do Serrado. *Diplomacia*, que honesta malandragem que és ! Tomou Serrado o cálice de vinho, escorreu de novo para dentro da garrafa o seu conteúdo, arrolhou-a outra vez muito bem e, para o estômago *embrulhado* num e noutro sentido :

— Você compreende, meu nêgo. Eu estava brincando com você...

Zeferino

PETROLEO
MENELIK
Quem usa "Menelik" prova que é chic

Êle ficou pasmado
Vendo o belo penteado!



Pasme tambem, senhorita, todos os rapazes que vejam o seu penteado. Use ÓLEO DE LIMA, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. ÓLEO DE LIMA amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



ÓLEO DE LIMA

POR VIA DAS DÚVIDAS...

Gabriel D'Annunzio era muito mais vaidoso do que se pensava e como se pensava que era vaidoso!... A' fôrça de pensar muito, o príncipe de Monte Nevoso convencera-se de que não podia aspirar à imortalidade física, porém tratou de remediar quanto possível esse inexplicável (para ele) êrro da natureza. Encarregou o escultor veneziano Napoleon Matinuzzi, autor da estátua da Vitória de Arengo, del Vittoriale, de preparar um projeto para o túmulo definitivo da mãe do poeta. Junto ao mausoléu materno se faria depois o túmulo do poeta, sob um arco, no lugar que dominasse todo o panorama dos sítios em que transcorreu a primeira mocidade de D'Annunzio. Como se verifica, o autor de *Il Fuoco* cuidava muito de sua glória por não se fiar muito na volúvel posteridade...

NÃO CASA NEM A PAU!

Dizem que a Rita Cereja
(De proceder duvidoso...)
Levará a uma certa igreja,
Para dar-lhe a mão de esposo,
Um infeliz... Salvo seja!
Vejam só que desalinho!
A noiva, cheirava a sândalo,
O noivo, fedia a vinho.
O padre, vendo este escândalo,
Chamou de parte o padrinho:
— "O casório projetado
Não se pode hoje fazer;
Como o senhor pode ver,
O noivo está num estado
Que nem se pode lamber...
— "Seu padre, não seja mau,
Case, que assim é preciso;
Pois esse *seu* Nicolau,
Quando está em seu juizo,
Não quer casar nem a pau!..."

Augusto Ferreira

NO EGITO O AMOR À PÁTRIA "É" O MAIOR...

Um grande jornal do Cairo publicou o seguinte, que transcrevemos sem comentário:

"Por ocasião da luta nacional, Abdel Moulen Charaf, empregado da sociedade Silaki, acaba de anunciar que está disposto a vender seu filho Wagui por 50.000 libras egípcias, e oferece intacta essa quantia ao fundo de luta pela liberação da pátria. O menino é muito bonito e tem 9 meses de idade. O pai oferece à pátria, que lhe é mais cara. Todavia, advente ao comprador eventual que, depois do "negócio" efetuado, ele verá a criança, em companhia da mãe, uma vez por ano, em 11 de Abril, data do seu aniversário".

O Crack da Tesoura

SUCESSO NOS SEUS EMPREENDIMENTOS?...
SÓ COM BÔA APRESENTAÇÃO!!!
ESTA SÓ O



O Crack da Tesoura
LHE PODERÁ PROPORCIONAR

Rua Alcindo Guanabara, 15 - Tel. 42-7263
Esquina Alvaro Alvim — CINELANDIA — RIO



Ensemble



PARA o Inverno que se aproxima, este conjunto de saia, casaco e chapéu é muito prático e elegante.

E' criação da Sportswear Knitted Rosanna. O chapéu é de feltro; o casaco, de jersey esponjado; e a saia, de lã.

Nos Estados Unidos esse modelo custa, nos tamanhos 32 a 38, vinte dólares ou cerca de seiscentos cruzeiros.

Quanto custará nas lojas aqui ?

Destile de Modas

OS desfiles de modas vingaram. Já não há clube que os não promova, sempre que se lhe apresente oportunidade.





De cima para baixo e da esquerda para a direita:

A fadista Ester de Abreu canta um fado ao microfone, coadjuvada por Pagano Sobrinho, popular artista da Paulicéia.

As danças estiveram animadas.

"Tormenta", vestido de fustão, apresentado pela senhorita Erci Guimarães.

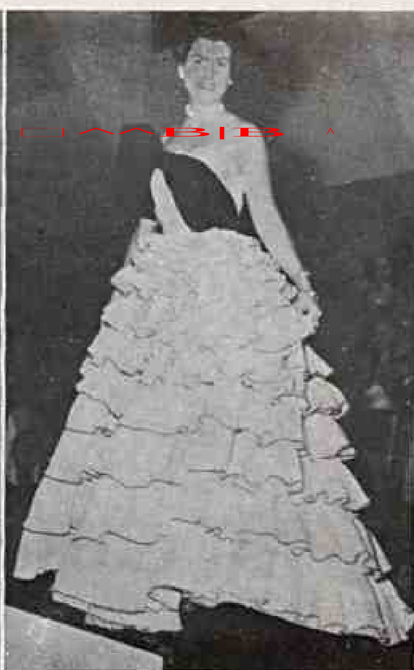
Um par de dançarinos embevecidos.

"Charada", modelo de "não-enruga", apresentado pela senhorita Eunice da Cunha Valongo.








"Canastra", em "não-enruga", pela senhorita Maria Teresa Ferrão Guimarães.
"Ginástico", de organdi permanente, pela senhorita Deisi Morgado Horta.
"Leopardo", em "não-enruga", pela senhorita Maria Elisa Machado.

Na verdade, esses desfiles, que sempre são seguidos de ceia e dança, constituem espetáculo digno de ser apreciado, porque geralmente neles se exibem modelos muitas vezes notáveis. Além disso, a escolha do manequim-vivo recai quase sempre em moças e senhoras finas e elegantes, que a isso se prestam voluntàriamente.

Não raramente essas exibições de modas se destinam a arrecadar fundos para fins filantrópicos, o que as torna duplamente simpáticas e meritórias.





"Recepção", em organdi permanente e fusão, pela senhorita Maria Angela G. Rocha.
"Cascata", em "marquisette", pela senhorita Deisi Morgado Horta.
"Visão", em organdi permanente, pela senhorita Hilda Ribeiro.

Desfile de Modas



Portanto, trata-se de espetáculos que devem ser realizados sempre que possível, porque deles só advêm vantagens para todos: para os costureiros e as casas de modas, pela oportunidade da divulgação dos estoques; para os fabricantes de tecidos, pela propaganda de seus produtos; para a sociedade, que tem na festa motivo de reuniões *chics* e elegantes; para as senhoras e moças bonitas, pelo ensejo de serem admiradas; para os abastados, pela oportunidade de escolher ao vivo os vestidos que mais lhes agradem; para os humildes, por constituírem fonte de auxílios para minorar-lhes os sofrimentos; e, para a imprensa ilustrada, pelo fornecimento de belas gravuras de ilustração a seus assuntos sociais.

No dia 19 de Abril próximo findo, o Clube Ginástico Português brindou os seus associados com animado baile, *show* e desfile de modas no qual foram exibidos os últimos modelos para o Inverno.

No sábado de Aleluia, o Tijuca Tenis Clube promoveu um desfile de modas em que serviram de manequins senhoritas da sociedade tijucana.

As duas primeiras páginas desta reportagem são relativas à festa do Clube Ginástico Português; as duas seguintes pertencem à festa do Tijuca Tenis Clube.

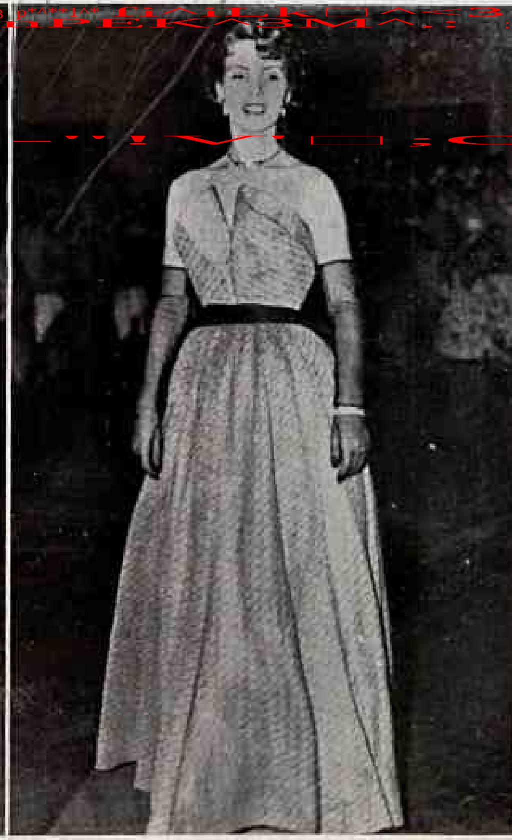


Grupo de manequins vivos com os vestidos-modelos, pouco antes do desfile.











"Rataplan", em organdi permanente, pela senhorita Elza Skinner.

"Madrugada", em fustão estampado, pela senhorita Norma Bandeira.

"Tijuca", em "não-enruga", pela senhorita Maria Yeda Vilar.

"Primavera", em organdi crepado, pela senhorita Maria Dulce Maggioli Cortês.

"Jóia", em organdi permanente, pela senhorita Maria Luisa Bity.

Ritorna, Vincitore...

FOI triunfal o retôrno dos nossos *foot-ballers* a esta Capital. O entusiasmo popular era indescritível e se fazia notar na vibração da massa que esperava a passagem dos campeões panamericanos pelas avenidas da cidade. Quando o avião desceu na pista do Galeão, às 15,40, do dia 25 de Abril findo, a multidão que alí se comprimia prorrompeu em delirantes aclamações, que estrugiram no ar com grande estrepito, mal divisou os jogadores na porta do avião.









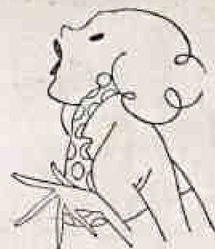
O Presidente da Câmara do Distrito Federal cercado dos membros da Embaixada Esportiva.

O beijo da vitória.

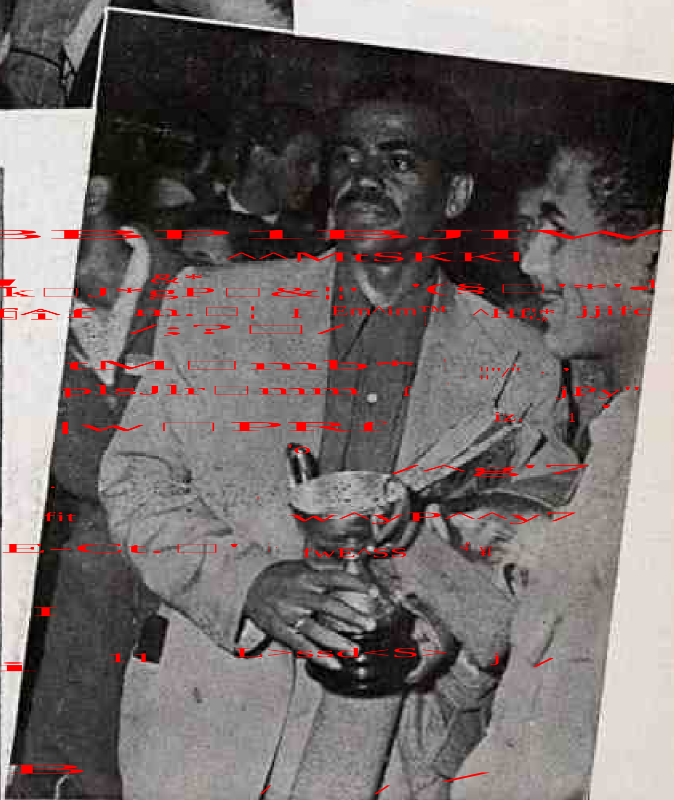
Ely e Pinheiro foram dos primeiros a saltar.

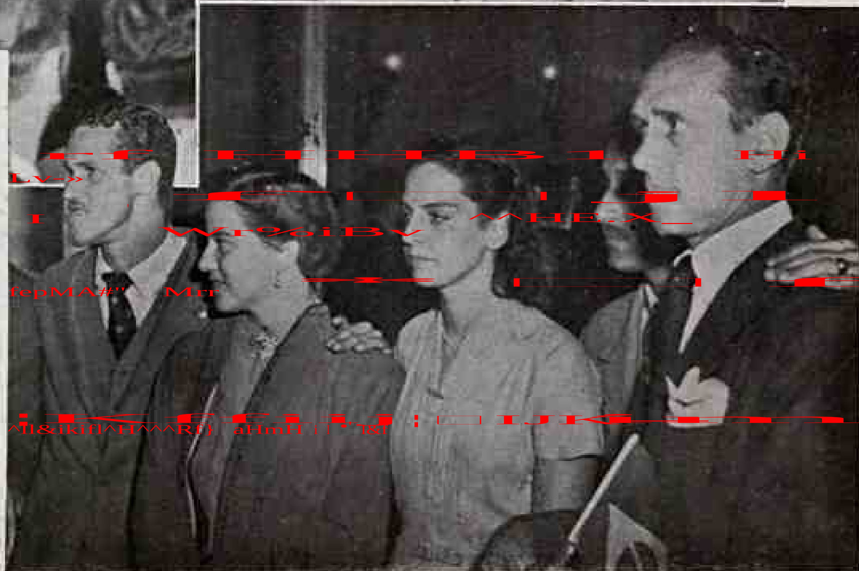
O Presidente da Delegação Brasileira recebe das mãos do Presidente do legislativo local a medalha de ouro comemorativa da vitória.











Formou-se então o cortejo em direção ao edifício da Câmara do Distrito Federal, a qual estava reunida para aclamar os vencedores. O presidente daquela Assembléia Legislativa fez entrega ao sr. Castelo Branco, Chefe da Delegação Esportiva que foi ao Chile, de uma medalha de ouro, comemorativa do feito. Em seguida estiveram no Guanabara, em visita ao Prefeito, retirando-se em seguida para suas residências, sempre acompanhados de numerosos admiradores.

Castilho gosta de falar ao microfone.

A Taça Panamericana, que pertence ao Brasil.

Baltazar ganhou também a sua taça.

Ademir, o herói do jogo Brasil x Chile, em companhia de sua esposa. À direita, Zezé Moreira, o treinador do "scratch."

Rotary Club do Brasil

A RECENTE Conferência Poli-Distrital dos Rotary Clubs do Brasil foi realizada na cidade mineira de Poços de Caldas, entre 15 e 19 de Abril findo.

A essa reunião compareceu o representante do Rotary Club de Montevidéu. Nela foram tratados diversos assuntos de interesse geral, havendo discursado o Presidente do Rotary Club de Poços de Caldas e tendo sido lida a mensagem de congratulações do Presidente do Rotary Internacional.

Na noite do dia 15 houve reunião social no Grill-room do Palace Casino. No dia 16, realizou-se um desfile de modas, homenagem de "Scirlett" às senhoras dos rotarianos.





São dessas magníficas festas as fotografias que ilustram esta página, nas quais se vêem, em cima a mesa que presidiu à reunião dos rotarianos; aspeto do grande baile do Palace Casino; a ceia que se efetuou após o desfile de modas; duas mesas de senhoras rotarianas.







um prazer incomparável!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

* melhor MALTE
* melhor LÚPULO
* melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delícia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquêle riquíssimo sabor proveniente do melhor malte... do melhor lúpulo e do melhor fermento. Beba sempre Brahma Chopp!

em barril ou garrafa

Beba

BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias.
- Às 6.as feiras, PRK-30, às 21,35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

Record 1017

Amendoim



O esquiador previdente.

—— :: ——

QUESTÃO DE TEMPO . . .

Um pintor recem-saído da Escola de Belas Artes foi visitar conhecido comprador de quadros. Com expressão de grande ansiedade, perguntou :

— Quanto me dá o senhor por esta tela ?

— Cem cruzeiros — respondeu o homenzinho, fingindo desinteresse.

— Que diz, senhor ? Eu, por enquanto, ainda não estou morrendo de fome.

— Pois bem, esperarei.

—— :: ——

SE O ESTUDO PREJUDICAR, ABANDONE O ESTUDO . . .

Conta uma revista parisiense que, na Universidade de Lyon, o treinador da equipe de foot-ball dirigiu-se a um de seus melhores jogadores, dizendo-lhe :

— Você está muito fora de forma, Bob : pálido, nervoso, magro. Será que, por acaso, você anda bebendo ?

— Não; não bebo.

— Então, fuma demais ?

— Não; não fumo.

— Anda, talvez, metido com mulheres...

— Juro que não !

— Que é que se passa com você, afinal ?

— E' que tenho de fazer exame e sou obrigado a estudar um pouco...

— Olhe, digo-lhe uma coisa, meu velho — exclamou furioso o "técnico" — se você tocar mais em um único livro enquanto estiver nesta Universidade, eu o expulso da equipe !

DEFINIÇÃO DE UM BAILE EM CASA DE FAMÍLIA

Antes — Trabalho, mau humor, contra tempos, enganos, esquecimentos, discussões, grosserias, fadiga...

Durante — Críticas (desde o princípio até o fim).

Depois — Comentários desagradáveis, arrependimento e... juramento de "Nunca mais"...

—— :: ——

COISAS DE NOSSOS DIAS . . .

D. Vilma atendeu ao telefone e depois dirigiu-se à cozinha e disse à cozinheira :

— Tome cuidado, Zefa ! Uma família nossa amiga vem hoje, toda, jantar aqui.

— Deixe-a por minha conta, senhora — respondeu a cozinheira — com o jantar que essa gente vai ter, nunca mais tornará a incomodar-nos.



O SONHO DO JECA — Rumo aos campo, pessoá !

torradinho

OMNICIENTE...

Um admirador de Mark Twain quis por à prova a sagacidade dos postalistas americanos. Endereçou uma carta a seu autor favorito nos seguintes termos:

"Mr. Mark Twain, Deus sabe onde"

Quinze dias mais tarde, recebeu a resposta:

"Deus o sabe. Mark Twain".

—::—

OPORTUNIDADE APROVEITÁVEL...

D. Maria foi visitar sua amiga D. Xauxa e, em palestra, disse a esta última:

— Não compreendo, minha querida, como é que consentes que teu marido resmungue diante de visitas, quando alguma coisa não está a seu gosto!

— Eu te explico, meu bem — respondeu D. Xauxa — é porque ele, coitado, só nessas ocasiões é que o pode fazer.

—::—

ENCANTOS DO OUTONO...

Falavam diante de Clémenceau da penosa situação do mundo. Alguem manifestou receio de rápido declínio da civilização européia.

— Que importa! — exclamou o ardente polemista — Uma rosa de outono e uma mulher no extremo limite de sua mocidade têm encantos mais profundos e emocionantes...



Economia de eletricidade...

—::—

CID, EL CAMPEADOR

Chamava-se Rui Cesar de Bivar. Tornou-se na Espanha herói lendário, conhecido pela alcunha de *Cid, el Campeador* — símbolo da altivez, valentia e lealdade espanholas. Era, na realidade, um capitão aventureiro nascido em Castela no ano de 1030. Passou toda sua existência combatendo os mouros. Sua última façanha foi a tomada de Valência. Morreu em 1099 e durante vários séculos seu túmulo em Burgos atraiu peregrinações.



Deste vez, vou ficá no mole à espera da colêta...



Com a palavra NOSSOS LEITORES

LATROLANDIA

Nos últimos meses foram ultimados no Ministério do Trabalho, em virtude de irregularidades comprovadas, nove inquéritos administrativos, sendo seis em autarquias de previdência: IAPEC, IAPETC, IAPEB, IAPM, Fundação da Casa Popular e CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, e os demais no Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, na Comissão do Imposto Sindical e na Tesouraria da CIS (*Dos jornais*).

Rio, 28-3-1952

Sr. Diretor de "CARETA".

Iniciei, hoje, o trabalho pungente de colecionar recortes de jornais com notícias de furtos praticados por funcionários públicos e paraestatais.

A título de curiosidade, pois possuo dois exemplares, envio-lhe o que vai na *manchette* acima.

Diante de tão numeroso contingente de exemplos, pergunto a V.S. — em que terra vivemos ?

No Brasil ou na Latrolandia ?

Nasci no tempo do Império. Estou, pois, quase arcáico. Posso dizer que conheço um pouco da vida do nosso país para afirmar que a ladroeira, mas ladroeira cínica, contagiosa ou epidêmica, só teve lugar de 1930 para cá.

Ladrões sempre existiram. Mas ladrões ousados e cínicos, como atualmente, tenha paciência, Sr. Redator, nunca os vi como nos últimos tempos.

E os que furtam dentro da LEI, que se utilizam de leis imorais, para receber dinheiro do Tesouro, sem trabalhar ?

Quando a minha coleção estiver em ordem, enviá-la-ei a V. S. para que a encaminhemos ao Congresso, com o pedido da mudança do nome de Brasil pelo de LATROLANDIA.

E viva a terra da IMPUNIDADE, da ROUBALHEIRA, da SINECURA, da Justiça de duas medidas e das MARIAS CANDELÁRIAS !...

Um brasileiro envergonhado

OS TAIS INQUÉRITOS...

Rio, 4-4-1952

Sr. Redator.

Nunca nos iludimos com os inquéritos ou sindicâncias do Sr. Getulio Vargas. Baseados na experiência de 1930 (quando todos os inquéritos foram abafados, e atuavam sobre situação muitíssimo mais moralizada — a da República Velha — do que a de hoje), sabíamos que, apesar de suas reiteradas declarações em contrário, não visava ele à moralização de espécie alguma, mas usar os resultados das sindicâncias como arma de compressão política. E' o que tem sido feito. Ainda agora, o deputado Falcão, tendo ousado criticar o "chefe", vem sendo objeto de acusação curiosa : a de que, como Presidente de um Instituto, fez grandes depósitos em bancos "falidos".

Em primeiro lugar, o campeonato de depósitos em "tamboretes" pertence ao "curto período" — a Getulio. Mais de Cr$ 1.500.000.000,00, foram *congelados* em Bancos de aventureiros pelas autarquias, no govêrno do ex-ditador, motivo mais do que suficiente para que lhe faltasse autoridade para fazer acusação desse jaez a criminoso do mesmo crime : é o Banco Continental, do famoso Borghi. Em terceiro lugar, o "tamborete" de que se trata ainda recentemente era objeto de aprêço do atual govêrno, pois que, conforme se pode ver no Diário do Congresso de 9 de Novembro de 1951 (pág. 10.756), era ele devedor ao Po-

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

der Público, em 30 de Setembro de 1951, de Cr$ ...... 296.000.000,00 — Ainda em 31 de Dezembro último, mantinha o Banco débitos junto a esse poder (Banco do Brasil etc.) num total de Cr$ 240 milhões, além de depósitos de autarquias num total de Cr$ 64 milhões — ou seja *um total de* Cr$ 304 *milhões* conforme dados da Revista Bancária Brasileira, de Janeiro último (pág. 123). Como pode o atual govêrno MANTER tão grande soma em um Banco que é o primeiro a classificar de "falido", para atacar o Deputado Falcão ?

Um leitor

—:—

IMPRENSA AMORDAÇADA . . .

Rio, 3-4-1952

Sr. Redator,

Um dos tristes aspetos do Brasil contemporâneo é a dependência da Imprensa a grupos dominantes. O país é arrasado em todos os setores, mas se o responsável por isso for um potentado que distribui anúncios aos jornais — ou os subsidia através do SESI — a Imprensa nada dirá, mesmo os jornais com a aparência de maior independência. E' o sordido mercado do *silêncio*... Um exemplo :

O Deputado Pereira da Silva fez magnífico discurso na Câmara a propósito da política nacional da Borracha (Diário do Congresso de 18-3-52), salientando os enormes lucros verificados no país pela indústria de transformação de borracha, e a conveniência de serem tais lucros empregados, em parte, no plantio, cultivo e desenvolvimento da cultura da borracha.

Reproduz um quadro dos lucros verificados em 1951 pelos fabricantes de pneus e câmaras de ar, classificados como indústrias pesadas : Good Year, Pirelli, Firestone e Pneus do Brasil (esta a única nacional) :

	Milhões de cruzeiros
Capital social	354
Capital e Reservas	1.168
Investimentos imobilizados no fim do exercício	520
Investimento total no fim do exercício	1.723
Valor das vendas	2.062
Lucro bruto	508
Lucro líquido	301
Dividendos distribuídos	94

Enquanto o seringueiro e o seringalista vertem "sangue, suor e lágrimas" para produzir a matéria prima indispensável às atividades da indústria da borracha, esta acumula lucros enormes, sem qualquer participação no sentido de amparar e estimular a pobre gente que produz e extrai a borracha !

Pois apesar do alcance e da justiça do projeto, toda a Imprensa — notem bem, TODA A IMPRENSA — não piou sobre ele ! motivo : as fábricas acima mencionadas são grandes clientes de anúncios de jornais, e qualquer comentário apoiando tão inteligente iniciativa — ou o inte-

(*Continua na pág. 34*)





Retire o



de seus dentes com o

Creme dental EUCALOL

Aumente a atração de sua personalidade. Use, diàriamente, o Creme Dental Eucalol para retirar o "amarelo" de seus dentes - essa incrustação ácida que corrói o esmalte e provoca o aparecimento das cáries. Neutralizando a acidez bucal, o Creme Dental Eucalol perfuma o hálito e protege as gengivas. Comece, desde hoje, a usá-lo pela manhã, à noite e após as refeições... e depois, veja como seus dentes ficam mais brilhantes e claros... e como você conquista um sorriso de saúde!



Creme Dental

Eucalol

Use também: Talco e Sabonete Eucalol

PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. — RIO DE JANEIRO

SENUN Esterilisante

A MELHOR VELA

O MELHOR FILTRO

ARTIFÍCIOS...

Em conseqüência da encampação de Cr$ 9 bilhões de emissões de papel moeda feitas pelo govêrno Dutra, com o que suprimiu os débitos do Tesouro no Banco do Brasil e os deficits e atrasados legados pelo govêrno anterior, Lafer apresentou saldos orçamentários e superavits contestados pela oposição e pelo deputado José Bonifácio (Dos jornais).

Alquimista de esforços nunca baldos
Em transformar os deficits em saldos
A gente de Israel o solo abarca
Muito mais do que a estirpe do pa-
[triarca.

Vital Pacífico Passos (Zebueida).

GAUCHADAS...

O sr. Getulio Vargas mandou visitar o sr. Flores da Cunha, enfermo. O sr. Flores da Cunha foi a Petrópolis, retribuir a visita. (Dos jornais).

Entre centauros, nos rincões do sul,
Todos se entendem, tudo acaba azul.
Quando gaucho com gaucho briga,
Quem treme é o boi, o boi é quem
[periga :
Cessado o duelo de pesadas frases,
O sangue... do churrasco, sela as
[pazes...
Eis, afinal o que é fanfarronada...
Começa com fanfarra" e acaba em
["nada"...

Vital Pacífico Passos

"Foot-ball, Centauros e Outros Bichos"

GOTAS FILOSÓFICAS

Felicidade

Na esfera em que vivemos
Fruindo plena saúde
E fazendo o bem que podemos,
Eis a grande verdade
Que nos traz felicidade.

Anaujer

—::—

SONHO

Meu sonho, um sonho dourado,
Num sonho mau se tornou.
foi sempre um sonho, coitado !
Nunca de sonho passou !...

Junquilho Lourival



—::—

ELOQÜÊNCIA...

Com a palavra se diz tudo
Mas nunca tem a expressão
Do que diz um lábio mudo
Com um leve aperto de mão.

B. da Silveira

—::—

CANTARES

Vivo algemado aos teus olhos,
em completa escravidão.
A chave dessas algemas,
guardaste-a no coração.

Mas não tenhas, bem amada,
por isso preocupação.
Deixa as algemas fechadas,
que é bem gostosa a prisão.

Sylvio Moreaux

LINGUA SOLTA



Estilac — Por que, se na Espanha há pintores aristocratas e camponeses, no Brasil... o petróleo é nosso !

— Cuidado, seu Estilac ! Foi assim que o Góis começou !

REDONDILHA

Quem é rouco quer cantar,
Quem é coxo quer bailar,
O torto quer ser direito,
O cego quer enxergar.
A feia quer agradar;
O avarento quer ser pobre
E o pobre quer esbanjar.
O tolo quer dicidir
Sobre aquilo que não cabe.
Quem chorar deve, quer rir;
Quem rir pode, quer chorar.
O mundo todo assim s'tá,
Foi sempre assim e será;
Que louco seja não nego,
Mas o que mudá-lo espera,
Mais louco ainda será.

Augusto Ferreira



FABULETAS

XXXIX

Depois de muitas conquistas
e de andar por Séca e Méca,
volta ao teatro de revistas
o ator Machado Careca.

Mas de tão velho e cansado
causava profunda pena:
era sombra do passado
voltando de novo à cena.

MORALIDADE

Un revenant de la revue...

Lafont Taine

A distinção do penteado...



UM PRODUTO
L&K



BRILHANTINA DE
Reuter

De perfume agradabilíssimo, fixa e dá brilho ao penteado.
à venda nas farmácias e perfumarias.

FRUTICULTURA

O chefe do govêrno provisório assinou decreto criando o Serviço de Defesa da Fruticultura Nacional (*Diário de Notícias* de 17-4-1932).

Que é feito desse serviço, criado há 20 anos? Ainda existe? Quais são os resultados de sua ação em 20 anos?

O que estamos vendo, justamente de 20 anos a esta parte, é que as excelentes frutas nacionais *estão desaparecendo* dos grandes centros consumidores, para dar lugar às frutas estrangeiras (peras, maçãs, uvas etc.), IMPORTADAS a pêso de divisas, cada vez mais escassas!

Pedimos, pois, notícias desse jovem de 20 anos, que é o "Serviço de Defesa da Fruticultura Nacional", criado há 20 anos pelo sr. Getulio Vargas, e, sobretudo, de SEUS FEITOS; dos resultados de suas atividades.

Um consumidor

GRATIDÃO DE GASTRÔNOMO

Marco Pício foi o mais famoso gastrônomo da antiguidade. Sêneca conta, em uma de suas obras, que, sendo muito rico, Pício fez longa e difícil viagem a certo lugar do interior da África por ter ouvido dizer que ali havia figos especialmente saborosos.

Rendeu, por fim, solenes sacrifícios aos deuses por lhe haverem permitido encontrar neste mundo delícia tão perfeita.



ENTÃO SERIA, ACONSELHAVEL DEPURAR O SEU SANGUE, PARA AUMENTAR A FELICIDADE CONJUGAL.

ESSENCIA PASSOS

DEPURA E FORTIFICA

É UM PRODUTO DO LABORATORIO SIAN

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da pág.* 31)

resse nacional, no caso — seria a perda dos anúncios... E' repulsivo, mas é a verdade, pois que se a Imprensa viesse, agora, dizer que não se ocupou do assunto por inadvertência — e não pelo receio de perder anúncios — seria o caso de dizer que ela não sabe ocupar-se dos grandes problemas do país. Sabe *silenciar*, como no caso de que se trata...

Vamos ver agora qual será a reação da Câmara às idéias do Deputado amazonense e sobretudo se o Sr. Getúlio Vargas apoia a medida aliás em consonância com as inúmeras promessas feitas ao Amazonas, quando por lá andou, em propaganda política.

Um amazonense

—::—

1º ANIVERSÁRIO DO GOVÊRNO JUSCELINO

COMEMORAÇÕES

Belo Horizonte, 8-2-1952

Sr. Redator,

Dia 31 de Janeiro : Transcorrendo neste dia o primeiro aniversário do "govêrno" Juscelino em Minas Gerais, resolveu este comemorar condignamente tão auspicioso acontecimento, dando prosseguimento ao programa do binômio FOME E PAGODE. O governador ofereceu ao povo um *show* em praça pública, do qual participaram inúmeros artistas da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, especialmente contratatados para tal, havendo, porém, grande comício antes. Aproveitando o ensejo, e numa demonstração patente de suas habilidades, sua excelência brindou os presentes com um samba, com o que demonstrou que, apesar de governador, é bom bailarino.

Dia 1º de Fevereiro : Por falta de conservação, desabou o Grupo Escolar Dom Pedro II, desta Capital. Nesse dia, também em comemoração ao primeiro ano do govêrno Juscelino, houve um aumento geral no preço das utilidades.

Dia 2 de Fevereiro : Banquetes, homenagens, festas, demagogia etc.

Dia 3 de Fevereiro : O povo retribuiu o *show* de sua excelência o Governador, oferecendo-lhe por menos um *show* maior. Houve *quebra-quebra* geral. Cinemas, açougues, armazéns e até um entreposto do Estado foi depredado. Sua excelência, porém, não estava nesta Capital, o que aliás é muito comum, e não pôde apreciar tão espontânea manifestação popular. Os prejuízos foram grandes. Os cinemas foram fechados e a polícia ocupou oficialmente a cidade.

Dia 4 de Fevereiro : O *show* prosseguiu em homenagem a sua excelência. A polícia, apesar de suas violentas intenções, foi rechaçada. Uma criança foi esmagada sob as patas de um cavalo "governamental". Um popular foi barbaramente fuzilado no bairro do Horto. O Governador, que se encontrava no sul de Minas, gozando a vida, veio até aqui, mas foi vaiado. Os tubarões amedrontados pelas demonstrações de apreço do povo montanhês, baixaram os preços das utilidades.

Dia 5 de Fevereiro : O Dr. J. K. de Oliveira, em entrevista encomendada à imprensa desta Capital, declarou que graças à sua "pronta e enérgica" intervenção, houve baixa geral do custo da vida em nosso Estado.

Dia 6 de Fevereiro : Desabou outro grupo escolar.



— Este nariz é um problema!...

Dessa vez foi em Mateus Leme, terra do Benedito Esperidião. Nesse desabamento inúmeras crianças saíram feridas.

Dia 7 de Fevereiro : O Dr. J. K. de Oliveira viajou. O Binomio Fome e Pagode continua, porém, sua ação devastadora.

Cordialmente,

Francisco D'Artagnann

———::———

DERROCADA...

Rio, 5-4-1952

Sr. Redator,

Informa o Sr. José do Rio na "Tribuna da Imprensa":

Embora o sr. Moreira Salles ainda não tenha sido indicado ao Senado para Embaixador nos EE. UU., já existem diversos candidatos no Banco do Brasil, entre eles o sr. José Maciel Filho, antigo jornalista e que nos últimos anos tem-se dedicado a patrocinar a causa da sra. Benzanzoni Lage.

E' um candidato digno dos quadros do sr. Getulio Vargas...

Quem sabe se não vai ele para o Banco do Brasil para poder "patrocinar" melhor a causa de sua constituinte ?

Um desiludido

———::———

PERGUNTA INOCENTE

Rio, 22-3-1952

Sr. Redator,

Quando será inaugurada a torre da Matriz de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel ?

Donativos já choveram. Os paroquianos esperançosos estão mingoando.

Um devoto

N. da R. — Remetemos a sua pergunta, prezado amigo, ao atencioso vigário da respectiva Paróquia.

———::———

ANISTIA INQUALIFICÁVEL

Rio, 26-2-52

Sr. Redator,

O Senado — reabilitando-se — rejeitou, sumàriamente, e por unanimidade, o projeto, aprovado pela Câmara, que

(*Continua na pág. 38*)

Concurso — Banco do Brasil

Inscrevam-se no eficiente e especializado curso de Preparatórios promovido pelo INSTITUTO CULTURAL PAULISTA. Lições por correspondência cuidadosamente elaboradas por funcionários do próprio Banco. Informações pormenorizadas : Caixa Postal 5.637, São Paulo — Endereço telegráfico CULTURAL.





DEGRADAÇÃO...

Segundo cálculos divulgados pela imprensa, consome-se em S. Paulo, anualmente, mais de 80 milhões de litros de cachaça. (Dos jornais).

Em S. Paulo — cidade de clima frio, e, portanto, que convida a beber — funcionam mais de três mil botecos. Pela manhã — cêrca de 11 horas — já se podem ver, nas ruas centrais, homens novos semi-embriagados ou mesmo embriagados. E' a destruição sistemática de uma boa parcela das classes pobres, que recorre à cachaça como o único derivativo ao seu alcance!

Que importa tudo isso se os usineiros ricos se enriquecerão ainda mais, *indiferentes às devastações que causam*? No norte não se cogita de um concurso de cachaceiros? Breve teremos concursos de assassinos, jogadores etc. E' a degradação sistemática, destruidora.

FALSETAS DO SUBCONCIENTE...

O pintor italiano Benito Pavolioni deu, num quadro representando o dilúvio, a todas as mulheres tragadas pelas ondas os traços de sua esposa. Como a legislação italiana não permite o divórcio, sua mulher pediu a separação judicial. Teve ganho de causa, graças ao laudo de famoso psiquiatra, no qual declarou que o marido alimentava, no subconciente, o desejo de matar sua mulher.

ÁGUA SUJA



Fiuza — Espero ganhar muito **gaita** com o Serviço de Captação de Águas!

— Que vai fazer com tanto **grana**?!

Fiuza — Vou beber **uisque**...

NO DESERTO

A areia é coisa amorfa e bruta e inconsistente
que do sol sabe só guardar a chama ardente

para queimar os pés ao caminhante exausto,
para negar a linfa à avidez do seu hausto.

Branca e esteril, não tem, em todo o seu palôr,
a alegria da relva e a glória de uma flôr.

Ampla, mas desolada. Isso à areia que importa,
se é terra egoista, terra infanda, terra morta?

A areia é multidão, má entre as coisas más:
tenta algo construir sobre a areia e verás!

Feliz de todo o mal que pródiga semeia,
de que não é capaz a protérvia da areia?

Para levar avante o seu pérfido intento,
basta-lhe a conivência estúpida do vento,

o vento, essa irrisão, inane, exacerbada
moção de átomos, coisa vã e etérea — nada!

Ora aí tens, por exemplo, entre areias, a Esfinge
muda em face à amplidão. Nada a arrosta ou constringe,

nada a acorda jamais, numa intenção perversa,
do sonho milenar em que se viu imersa.

A esfinge tem uma alma e um coração desperto
que procura entender o enigma do deserto.

Sonha. Vive. Viver é sonhar. E assim medra,
tácita. A esfinge é um pensamento feito pedra.

Pois o vento afinal, sob adustos mormaços,
sopra — ele é sôpro só — a areia nos espaços

e como quem, procaz, no livro ou no proscênio,
intenta sufocar a alta criação do Gênio,

a areia soez, a areia humílima que tantas
vezes de rastros quis lamber-lhe as rudes plantas,

a areia, sob um céu esplêndido e infinito,
tomba do alto — e sepulta a esfinge de granito!

Sylvio Figueiredo





O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

MOEDA "MÓVEL" PELA CONSTITUIÇÃO!

Certa vez tomei por pilhéria a informação de um amigo de que o navio capitânea da esquadra brasileira, atracado, durante anos, na Ilha das Cobras, tinha telefone permanente. O amigo exibiu-me, incontinenti, a lista telefônica, onde li, com todas as letras: "Ministério da Marinha — Encouraçado S. Paulo". Encafifei...

Outra vez, surpreendi-me, quando verifiquei que neste país, "essencialmente agrícola", reservava-se ao Ministério da Agricultura, no orçamento da República, apenas 4% da receita, o que explicava o fato de o país exibir apenas 2% de área cultivada nos seus 8.900.000 k.q. e a fome...

Agora, outro amigo, ao comentar minha indignação contra a carestia crescente da vida — que o govêrno se vem revelando incapaz de, pelo menos, estabilizar, se lhe não é possível reduzir — declarou-me, em meio à troça evidente:

V. é um ingênuo, Serafim! No Brasil, a inflação é PERMANENTE e PROPOSITADA. Os malandros que dela se beneficiam — e a ela se habituaram — realizam lucros anormais, extorsivos, e, dominando o govêrno, jamais deixarão que a moeda se estabilize ou que a inflação seja paralisada. Para isso tôdas as providências estão tomadas, e todos os setores, ao serviço dos grupos de "piranhas", estão alerta. Até uma disposição constitucional, constante do art. 193 da Constituição Federal, reza, previdentemente:

"Os proventos da inatividade serão revistos sempre que, por motivo de alteração do Poder Aquisitivo da Moeda, se modificarem os vencimentos dos funcionários em atividade".

Por aí se vê que os beneficiários da inflação *permanente* e *propositada* assentaram, prèviamente, que os salários, vencimentos etc. seriam REAJUSTADOS, sempre que os preços cresçam, em conseqüência da inflação, preços êsses, quase sempre extorsivos. Cada 100 cruzeiros que concedem, de aumento, a um trabalhador, dá-lhes ensejo — aos "piranhas" — beneficiários da inflação — de extorquir 200 ou 300, do mesmo trabalhador!... É o "processo de expoliação de muitos e de enriquecimento de poucos que vem funcionando com regularidade, há dez anos", a que aludiu o Senador trabalhista Pasqualini. "De nada adianta — disse Pasqualini — conceder e garantir aos trabalhadores alguma coisa com a mão esquerda e tirar-lhes o dôbro ou o triplo com a direita".

Pois é isso o que o sr. Getulio Vargas está fazendo — acentuou o meu amigo — com toda a tranqüilidade, conquanto em seus discursos afirme o contrário...

E se a inflação for contida, perguntei, decepcionado, ao meu amigo?

Se a inflação for contida — coisa difícil, senão impossível — era uma vez grande parte de nossa famosa indústria, INCAPAZ DE SOBREVIVER SEM O PRETENCIONISMO que a favorece, mas que arrasa com o país e com os brasileiros, cujo equilíbrio orçamentário doméstico tornou-se um "pau de sebo", porque, quando consegue, com muito custo, um aumento, o aumento do custo das utilidades já exige outro!...

E qual será o fim de tudo isso, perguntei, já revoltado?

Um desastre, Serafim, e desastre arrasador. Não vejo, até agora, por mais que procure, qualquer fator capaz de impedi-lo. Muito pelo contrário, tudo que vem sendo feito parece ter o *propósito* de lográ-lo mais ràpidamente...

Achei que devia transmitir essa troca de vistas aos leitores de CARETA, pois que, segundo o meu amigo, NENHUM JORNAL DO PAIS, por mais independente que pareça, seria capaz de publicá-la.

Do leitor grato e assíduo,

Serafim Borges

Petrópolis, 27-3-52

—::—

QUADRA

O máu que te lança o dardo
é miserando, por certo:
quem faz agressivo o cardo
é a tristeza do deserto.

Sílvio Figueiredo

ASSINATURAS

DE

Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES .... Cr$	50,00
1 ANO .... Cr$	100,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

Dê mais vida aos seus cabelos...



usando

TRICÓFERO DE BARRY



*Tônico-embelezador, protege e higieniza.

Prefira o tamanho gigante. É mais econômico.

À venda nas farmácias e perfumarias.



COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da pág. 35*)

concedia anistia aos militares que, em 1935, pretenderam implantar o bolchevismo no Brasil !

A propósito, destacamos no noticiário da "Tribuna da Imprensa" o seguinte :

Quando terminou a votação da Ordem do Dia, o sr. Gallotti falou sobre a decisão do Senado.

"No meu modo de pensar — declarou — sua aprovação representaria verdadeiro ultraje ao país. Tentou a Câmara dos Deputados, com a tramitação desse projeto, premiar traidores, recompensar indivíduos que sem noção do cumprimento do dever e do juramento prestado perante o altar da Pátria, indivíduos que tudo rasgaram, até a própria honra, para, a serviço de outros, traírem seus próprios camaradas". E terminou dizendo :

"Salve o Senado da República !"

Que juízo se pode fazer de uma Câmara de Deputados capaz de votar barbaridades desse jaez ? Que se pode pensar de uma Câmara capaz de maioria tão corajosa ? Teria pensado ela nas vítimas da intentona de 1935, hoje num mausoléu do Cemitério S. João Batista ?

Um reformado

FILMAGEM DO ESTÔMAGO

Diz um jornal britânico que foram feitas, recentemente, experiências em Londres no hospital de Santa Maria, para fotografar o interior do estômago com certo aparelho inventado por dois cientistas austríacos. A câmara compõe-se de um tubo semi-flexível de metal e vidro inquebrável, com cinco centímetros de comprimento e um centímetro de diâmetro na extremidade. Engole-se o aparelho. Uma lâmpada colocada no meio do tubo produz luz com intensidade de 200.000 velas, tão poderosa que o corpo todo fica iluminado e o esqueleto aparece. Nenhum perigo há nisso, porque o aparelho não se aquece. Outro fio, que corre dentro do tubo, faz acionar o obturador e fotografa o orgão. A operação dura vinte segundos mais ou menos e assim são obtidos doze filmes, que são revelados e ampliados cem vezes.

Reunem-se as provas e elas formam um mapa completo da parte interior do estômago.

Parece-nos inutil encarecer o valor deste processo sobre os raios X. A fotografia radioscópica mostra apenas um conjunto de manchas sobre as quais tem-se muitas vezes que emitir apenas hipóteses — tal suposta lesão pode ser apenas saliência da mucosa. Mas, com a fotografia interna, tem-se vista direta, que permite descobrir com toda a garantia, o câncer, que é sempre duvidoso até que se torna incurável. Muitos doentes poderão ser salvos, mesmo que seja por meio de operação.

O aparelho não é ainda de emprego corrente e não pode ser engolido como uma pílula. Mas, com um pouco de sacrifício, podem salvar-se muitas vidas.

—::—

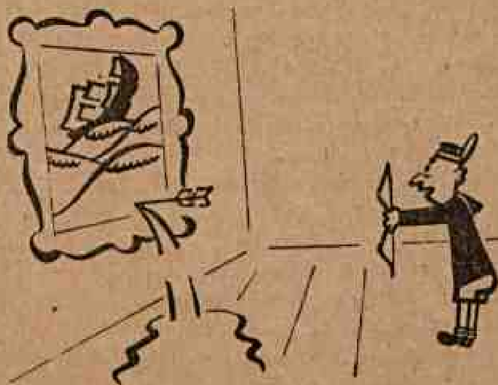
GOTAS FILOSÓFICAS

Entre o realismo e o idealismo gira toda a concepção artística da humanidade.

A arte nunca poderá ser exata imitação da natureza embora tenha nesta a sua gênese.

Assim o homem será, por sua inteligência, filho d'uma emanação divina, luz que ilumina a senda de seu futuro, para cujo éden a humanidade caminha, mas cujo paraíso se encontra no infinito.

Anauler.



Enchente — O arqueiro errou o alvo ! . . .

A INFLAÇÃO PROSSEGUE

A leitura atenta da mensagem presidencial ao Congresso deixa a impressão de que foi redigida, para fins eleitorais, por um candidato à Presidência da República saído da oposição... "É preciso fazer isso, urge fazer aquilo, é preciso fazer aquilo outro..." Nem parece que é firmada por um cidadão que foi ditador deste país por 15 anos! Pergunta-se, então: por que não fez ele, durante o curto período, o que promete ou procura fazer agora? No fundo, os discursos e mensagens do Presidente Vargas censuram acremente o ex-ditador Vargas...

Por isso mesmo, não podemos ver na mensagem senão palavras, palavras e palavras... É muita ousadia, também, para não dizer pior, porque, enquanto, nos seus escritos, continua o sr. Vargas a acentuar a necessidade de atenuar as desigualdades — ou as distâncias entre a opulência e a miséria — continua a praticar uma política nitidamente inflacionista, que enriquece cada vez mais os ricos e empobrece cada vez mais os pobres. E ainda pelo seguinte:

Reproduzindo as palavras de um quadrinho que o Ministério da Fazenda fez publicar há pouco, como matéria paga, nas primeiras páginas dos jornais, sob o título: "Resultado do primeiro ano de govêrno do Presidente Vargas, na política financeira", o sr. Getulio Vargas volta a salientar, como triunfo, o fato de haver convertido saldos credores, e *deficits* em *superavits* ("o maior saldo verificado na história financeira do país"), esquecendo-se de que a desvalorização da moeda torna-os cada vez menores, em confronto com qualquer saldo anterior, quando a moeda valia mais...); de haver convertido juros devedores em juros credores. Não explica, completamente, porém, a origem do milagre, que não advem apenas do aumento verificado na arrecadação, e sim do seguinte:

O Tesouro encampou, no início do atual govêrno, cêrca de nove bilhões de cruzeiros de emissões de papel moeda feitas nos últimos meses do govêrno Dutra, cancelando, em consequência e automaticamente, seus débitos no Banco do Brasil, de quantia aproximada, e suprimindo, virtualmente, o *deficit* orçamentário e atrasados legados por Dutra. Alijado, assim, de uma dívida de 9 bilhões de cruzeiros (passada, definitivamente, às costas do povo brasileiro, com a nova desvalorização do dinheiro a que deu causa), pôde o Tesouro recompor suas contas com o Banco do Brasil e tornar-se credor em lugar de devedor, e receber juros, em lugar de pagá-los. Aquela encampação não foi, aliás, a única nem será a última... Nos últimos anos foram feitas mais as seguintes:

		Milhões de cruzeiros
1945 —	Vargas-Souza, Costa ..	4.500
1946 —	Dutra-Vidigal	4.531
1947 —	Dutra-Correa e Castro	2.250

Além de haver o Tesouro usufruido os resultados daquela encampação de papel moeda (Cr$ 9 bilhões), arrecadou, *a mais*, em 1951, Cr$ 6.877 milhões e ainda se viu na contingência de emitir cêrca de Cr$ 4 bilhões de papel moeda! São cêrca de Cr$ 20 bilhões de recursos extraordinários, em um ano! Podia eliminar os *deficits*, os débitos no B. do B. e ainda sobrar dinheiro...

Reconhecemos que houve melhoria de arrecadação, mas é preciso também notar que o aumento verificado foi produto também do influxo inflacionista dos últimos meses do govêrno Dutra, que emitiu cêrca de Cr$ 7 bilhões, sobre uma circulação de Cr$ 23 bilhões, aumentando o meio circulante de cêrca de 30%!

Quanto aos juros pagos ou recebidos do Banco do Brasil, o Presidente não pôde ignorar que o govêrno é acionista majoritário do Banco e dono da Carteira de Redescontes, e que, quando paga juros ao Banco, os juros vão dar, parcial ou integralmente, nas arcas do Tesouro... No caso, recebeu juros de seu próprio dinheiro... O Tesouro está pagando e recebendo juros a si mesmo e de si mesmo...

O Presidente esqueceu-se de que se dirige às *vítimas* daquele pandemônio de papel moeda — de moeda falsa — que reduz, dia a dia — e há cêrca

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]

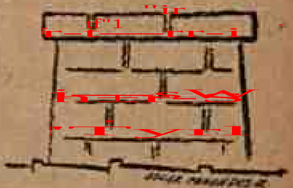
Uma cousa...





...exige outra





Polvilho Antisséptico
GRANADO



de 20 anos — o poder aquisitivo do dinheiro dos trabalhadores. São eles que suportam as conseqüências daquela enxurrada de papel moeda de responsabilidade do "curto período" e do calamitoso govêrno do General Dutra. Quanto às emissões do sr. Vargas, já iniciadas, sòmente poderemos falar daqui a quatro anos, quando tiver acrescentado algumas dezenas de bilhões de cruzeiros aos 4 bilhões que já emitiu, porque — não sabemos se o Presidente e os seus inúmeros financistas o sabem — a inflação provoca a alta dos preços, mas que, depois de certo período inflacionista, a alta dos preços é que toca a inflação. E o Brasil está nesse delicado momento...

Joel X. de Souza

——:——

GOTAS FILOSÓFICAS

A prudência deve imperar em todos os atos da vida.

Um salutar conselho romano recomendava aos centuriões: "Dux prudens imperat".

Quem dirige, quem manda, deve determinar o serviço com calma, para estabelecer os limites exatos da ordem que transmite.

A moderação prestigia sempre a autoridade e eleva também seu mérito.

Anaujer

MEDIOCRACIA...

No mesmo dia em que o sr. Getulio Vargas se entregava aos prazeres de mais uma festa campestre, na vivenda de recreio de um milionário, membro do govêrno, os ministros da Agricultura e da Aeronáutica, diz o *Diário de Notícias*, faziam o mesmo na casa de um sr. Fasanello — nome que rima com loteria. Entre os comensais, o amigo e sócio de ministros, poeta Schmidt. Contou o poeta que viajara, bem como o seu "chauffeur", sem documentos. Então os seus ministeriais amigos resolveram arranjar-lhe um apêrto na viagem de volta. Telefonaram para a "barreira" e avisaram aos policiais que ia passar um homem gordo, assim, assado, sem papéis: prendessem-no, porque ele roubara o automóvel do ministro da Aeronáutica. Teve muito trabalho o "poeta" para provar que não era... um elefante. Só o conseguiu quando o ministro telefonou desfazendo o "equívoco".

Muito engraçado, não há dúvida.

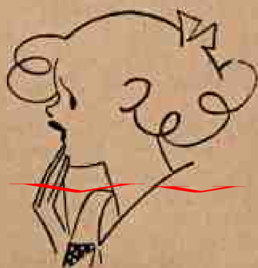
Evidentemente ninguém, fóra a vítima, teria nada com esse "trote"... oficial, se o ânimo farrista dos homens do govêrno não tivesse envolvido na brincadeira um serviço policial, distraindo os seus encarregados de suas atividades normais, e até criando a possibilidade de um incidente de conseqüências incalculáveis.

E' preciso, afinal, que resplandeça
Uma equipe de gênios sem cabeça
De Heródotos mais doutos, loucos, ôcos,
De Tácitos arianos e barrôcos
Para marcar no vácuo de uma esfera
A redonda chatice de nossa éra

Quem nasceu para sota de carroça,
Para coisas mais finas não tem bôça.

Vital Pacífico Passos

"Futebol, Centauros e Outros Bichos" (pág. 17-99).



E' MENTIRA

O amor não dói, é mentira...
O que dói é a ingratidão.
Ou é então a saudade...
Mas o Amor, isso é que não...

Luiz Otávio

A SEMENTE



Cleofas — O Jeca vai precisar de muito dinheiro para travar a batalha da produção!

Lafer — Que diabo vai plantar ele ?! A árvore das patacas!

ZEBUEIDA...

Refugiaram-se as fortunas nos arranha-céus de Copacabana; mas a pobreza espalhou-se por tôda a cidade — E tudo em apenas 10 anos — A maravilhosa cidade dos 300.000 barracos — Madureira ganhou 71.539 prédios novos entre 1940-50 — Jacarepaguá também dobrou o casario — Mas, no cômputo geral, o que mais cresceu foram as favelas e o número dos que não têm onde morar.

Esse armazem a beira mar plantado...
País do Deus dará e da preguiça,
Onde a primeira ação foi u'a missa
Pela alma do infeliz Jeca Tatú
Que nasce, cresce, vive e morre nu
De pés no chão e bichos no intestino
Sempre ouvindo que é grande o seu destino
Um país entre todos o mais gentil,
Um país que é de todos — o Brasil
Que é de todos, exceto do próprio dono...

Vital Pacífico Passos

VÍCIO E DECOMPOSIÇÃO

Parece que uma conspiração sinistra conduz a nossa terra, a nossa gente e a nossa sociedade à decadência e à degradação! O desmoronamento moral é alarmante! A começar pela família, que era um de nossos apanágios. Quem não tem hoje algum caso escabroso a comentar e passado em seu círculo de parentes e amigos? Separações de casais, divórcios, troca freqüente de mulheres e maridos até em famílias tradicionais!

Grande parte dêsses desastres decorrem de dois poderosos fatores de dissolução:

a) da jogatina, instituida nas capitais e pelo Brasil fora, no Estado Novo, de gloriosa memória, através dos suntuosos Cassinos fechados pelo Presidente Dutra;

b) do dinheiro fácil da inflação, que dentre os desastres que provoca, o mais terrível é a decomposição social, que exige algumas gerações para recompor-se.

Os Cassinos incutiram na parte fraca e frívola de nosso feminismo um amor desusado, frenético pelo fogo, luxo e exibição. O jogo — já dizia o velho Ruy — "abarca no domínio de suas emanações a sociedade inteira e sob sua deprimente igualdade todas as classes; mergulha na sua promiscuidade e indiferença até os mais baixos volutabros do lixo social".

"Esse mal que muitas vezes se separa do lupanar senão pelo tabique divisório entre a sala e a alcova", é o responsável, também, pelo tremendo desenvolvimento da prostituição em todo o país e da queda do nível moral da sociedade brasileira!

Da inflação decorre, também, outra espécie de jogo: a especulação, que géra dinheiro fácil e destruidor, porque é fácil...

Já repararam na proliferação de pequenas *boites* (não nos referimos aos cabarets ou dancings) tidas como elegantes nesta Capital e em S. Paulo? Uma pequena sala de bar; escuridão quase completa. Um pianista batuca. Os licores fortes giram do bar às mesas, onde se vislumbram, com dificuldade, homens acompanhados de mulheres em atitudes estranhas e que, em tal ambiente — de estupidez marmórea — ingerem alcool, se embriagam, se envenenam lentamente, a preços altos. Em algumas delas particulariza-se a concentração de efébos...

Nomes conhecidos da chamada alta sociedade podem ser vistos nesses antros, destruindo-se física e moralmente nas antecâmaras da cirrose e da prostituição elegante.

Nas classes pobres a prostituição se irradia de outras formas. Uma das mais torpes — porque é a cilada... — são os dancings remunerados. Pobres moças vão alí buscar o seu pão honesto nos seus inícios e desonesto mais tarde... Tudo feito sob as vistas da Polícia, que, além de nada fazer para impedir ou atenuar esse massacre moral (que se junta a outros massacres morais de que o país é vítima) O ESTIMULA, facilitando o alto alcoolismo (champagne, whiskey etc. e o baixo (cachaça), e, ainda, procurando, por todos os meios, restabelecer a jogatina, que agora querem oficializada, permanente, pouco se lhes dando o que já fez de mal ao país o "grande putrefador".

Quando no futuro forem estudadas as causas da decadência e da degradação de nossa época — agravada extraordinariamente de 1930 para cá — enormes responsabilidades serão atribuidas aos homens que "fecharam o Congresso e abriram Quitandinha"...

Em face do que se passa — na administração pública, na política e na sociedade — a indiferença e o conformismo do brasileiro até parece a inconciência do anestesiado em mesa de operação...

Macróbio

——::——

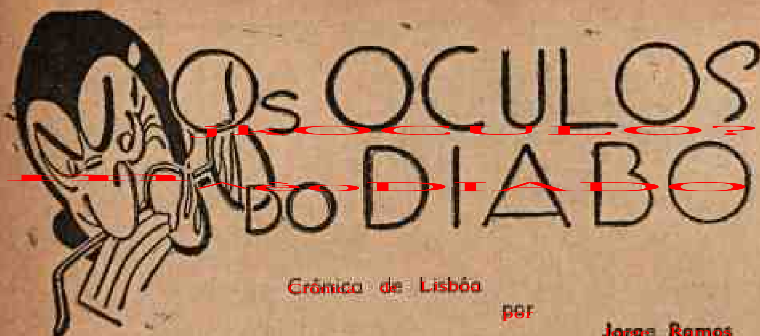
SEMPRE ASSIM

Para nossa desventura,
na vida, seja qual for,
o prazer custa e não dura...
Dura e não custa uma dor...

Luiz Otávio

Há quasi UM SÉCULO
Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado
SOUTO
AGORA elegante modêlos de estação
Calçado SOUTO
Confôrto máximo
Garantia absoluta

CASPA!. CABELOS BRANCOS!.
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL
ELIMINA A CASPA ÊXITO GARANTIDO



Crônica de Lisbôa
por
Jorge Ramos

FALEMOS DE POESIA

DESCOBREM-SE sempre novas sugestões de beleza quando relemos a obra dum grande poeta. Em contacto com os seus versos, a nossa alma entra na "intimidade" do espírito que os criou, como se assististe a esse instante de prodígio que é a floração dum estado deiconsciente: o minuto transfigurador da Inspiração. A poesia é, de certo, uma atitude excepcional, uma espécie de iluminismo que transcende a visão normal das coisas e pelo qual a sensibilidade do artista comunica com um mundo diferente do nosso. O verdadeiro poeta possui um sexto sentido que lhe permite desvendar territórios abstratos, mundos escondidos na sombra do imponderável: uma voz interior indica-lhe caminhos de Sonho e de Beleza. Daí o poder de concepção do "temperamento poético", a opulência de fantasia realizadora de "pensamentos", que, de certo modo, só se podem revelar na linguagem lírica, a surpreendente espontaneidade com que as imagens mais audaciosas se ajustam ao ritmo do verso. O conceito de poesia está condicionado à possibilidade muito rara de encontrar a essência súbtil das coisas, interpretando-lhes os contornos e o conteúdo significativo, e transpondo as impressões sugeridas nessa visão para um quadro estético que comporta extenso volume sensorial, e se desenvolve por um processo singular de compreensão e de exteriorização em equilíbrios de harmonia. A imagem é o músculo do verso. Pela poesia reproduz-se em som e cadência tudo o que sentimos, tudo o que a nossa percepção ausculta e a nossa sensibilidade vê. A poesia não define rigorosamente as coisas: é um gesto involuntário de interpretação, que as veste de comoções particulares. Por isso ela vive de símbolos em pleno esplendor da imagem.

Juntar rimas, pedindo à métrica que dê legitimidade à sua colocação, é próprio de espíritos tacanhos, exaustivo exercício de ginástica e função mais ou menos declamativa dumas senhoras que se dizem ou julgam versejadoras e duns cavalheiros que tambem aspiram a ver o nome em letra redonda debaixo de meia dúzia de ridículas incongruências genuinamente prosáicas. Poesia não é só rimar *fútil* com *inútil*...

A técnica da poesia está integralmente na verdadeira inspiração. Os poetas não se fazem. Nascem. Toda a poesia é uma manifestação de imagem e de ritmo. Idéias e imagens são esculpidas no ritmo, orquestradas na harmonia do verso, porquanto a Poesia não póde existir sem conter essencialmente música. Um Poeta é de certa maneira, embora disso não dê conta, um compositor. Simplesmente em vez de grafia musical, o que ele escreve é uma feliz consonância de silabas medidas pelo ouvido. Eis o segredo do verdadeiro Poeta. A metrificação está no sentido auditivo, que raramente necessita de correções. Originalidade, valor emblemático, impulso imaginativo, musicalidade, colorido, tudo isso traduz a grande força expressiva da Poesia, que como dizia Moreau em *Le Gui de Chêne* é "a mais bela coisa deste mundo e de todos os séculos".

—::—

RAPAZES!
Tenham personalidade, mantendo seus cabelos bem penteados e suavemente perfumados, usando
BRYLCREEM
O fixador mais que perfeito!

GOTAS FILOSÓFICAS

As excepções justificam a existência das regras gerais.

Não havendo nas relações humanas nem na natureza leis absolutas, surgem as excepções, quando estas são plenamente comprovadas.

A análise das excepções impõe um julgamento severo, único processo de aceitar o fato que se passa fora da lei conhecida.

A justificação duma excepção deve ser cristalina, visível à razão e à conciência normal.

As excepções que não se enquadram nessa análise são apenas miragem da verdade ou meros erros ilusionistas.

Anaufer

—::—

QUADRA

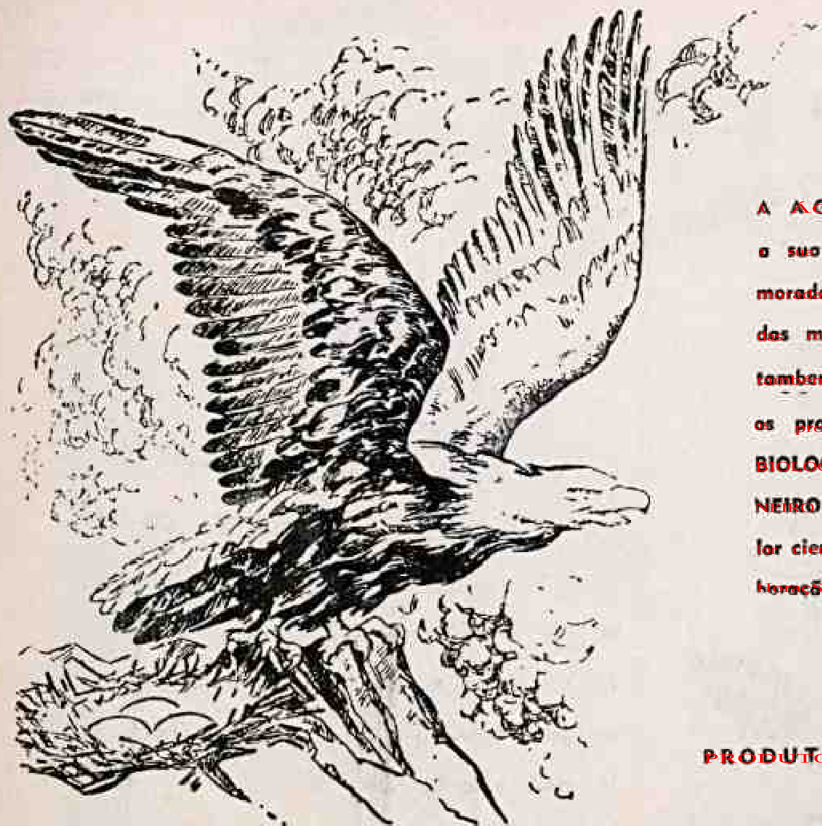
Há uma grandeza ignorada
na mais humilde criatura:
um grão de areia na estrada
a um raio de sol fulgura.

Sílvio Figueiredo



BOMBEIROS

O profissional e o amador.



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. de mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

- Peste da Mangueira
- Carbunculo verdadeiro
- Diarréia dos Bezerros
- Brucelose Bovina
- Garrotilho Equino
- ANTI - RÁBICA
- PESTE SUINA — Cristal Violeta

Especificos para cães.

- Contra sarna
- Contra otite
- Tonico geral
- Vermifugo
- Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

- Contra o aguamento
- Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

- Contra a variola (bôba)
- Contra a cólera aviaria
- Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137-10º-S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PECAM PROSPECTOS

tem tudo o que é necessário...



Toss vale por vários xaropes num só! Contendo grindélia, guaco e agrião, além de outros elementos de ação calmante e antisséptica – tudo concorre para fazer de Toss o xarope completo para cortar a tosse. E lembre-se: tomando Toss, V. também evita que sobrevenha a bronquite ou complicações ainda mais sérias.

para dar cabo da tosse!



TOSS

xarope de agrião composto

PAUL J. CHRISTOPH CO. — CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO